

Começará em Aveiro uma das grandes estradas internacionais que ligarão Portugal ao Médio Oriente

Portugal ficará dentro de nove anos ligado à Bulgária, Irão e Iraque por grandes estradas internacionais que começam em Aveiro e Lisboa.

As três grandes estradas de tráfego internacional, que estarão concluídas em 1994, têm as seguintes «identidades»: E80, E90 e E70.

Portugal apresentou recentemente um projecto (previamente acordado com a Espanha) na V reunião especial para a implementação do acordo europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional que teve lugar em Genebra.

Os dois países ibéricos através da Junta Autónoma de Estradas (JAE) e a Direcção General de Carreteras

(DGC) realizaram algumas reuniões em Lisboa e Madrid no sentido de encontrarem as melhores soluções para as Grandes Estradas de Tráfego para a Europa.

Portugal apresentou na reunião das Nações Unidas em Genebra sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional (GETI) as seguintes propostas de percurso em território nacional: E70 — Valença-Porto-Aveiro, E80 — Guarda-Viseu-Albergaria-Coimbra-Leiria e Lisboa e E90 — Lisboa-Setúbal-Évora-Elvas-Caia-Aveiro.

As estradas intermédias são as E01 — Valença-Porto-Aveiro-Coimbra-Leiria-Lisboa-Setúbal-Faro-Vila Real de Santo António, a E82 — Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha.

As estradas de ligação são as E801 — Viseu-Coimbra e a E802 Bragança-Guarda-Castelo Branco-Portalegre-Évora-Beja e Ourique.

Cont. na pág. 3



EM CAUSA A TRANSMISSÃO DE ENTREVISTA COM «FPs-25» EMBUÇADOS

Procuradoria-Geral da República instaura procedimento criminal contra a RTP

A Procuradoria-Geral da República instaurou ontem procedimento criminal contra os responsáveis da RTP, por o Telejornal de quinta-feira ter incluído uma conferência de imprensa alegadamente concedida por elementos das FP-25 de Abril.

Em comunicado, a Procuradoria refere que instruiu a Polícia Judiciária no sentido de ser conferida «prioridade e urgência» à investigação, a qual impede também sobre outros órgãos de comunicação social, que afirmaram ter participado na conferência de imprensa.

«O referido programa (Telejornal) não só constituiu uma violação dos direitos a informar e ser informado como infringiu o dever que impende sobre a RTP de não transmitir programas ou mensagens que incitem a prática de crimes ou violem os direitos e garantias fundamentais, nomeadamente pelo seu espírito de into-

lerância, violência ou ódio», lê-se na nota.

A Procuradoria-Geral da República considera que os responsáveis pelo Telejornal «sabiam que violavam gravemente o princípio da independência dos tribunais e participavam na prática de actos punidos pelo Código Penal, resultados agravados pelo horário nobre a que o programa foi para o ar».

A RTP difundiu, pela primeira vez, uma conferência de imprensa de auto-proclamados dirigentes das FP-25, encapuçados e de armas na mão, os quais disseram nada ter a ver com o «projecto global» de Otelo Saraiva de Carvalho.

Foi a terceira vez que elementos que se afirmam pertencer às FP-25 concedem conferências de imprensa, mas a primeira vez a ser filmada pela televisão portuguesa.



NOVA IORQUE — Foto arquivo da atriz Anne Baxter, que faleceu com 62 anos.

Telefoto Reuter/INP — Diário de Aveiro



GANDER (TERRA NOVA) — Foto tirada da TV que mostra a cena depois da queda do avião em que morreram 258 pessoas

Ler página 7

Europeus preferem ganhar mais a trabalhar menos

Ler na última página

«Aveiro é a minha cidade»

(Entrevista conduzida por Zita Manuela Figueiredo)

— disse-nos o escritor Vasco Branco

Vasco Branco é um escritor português laureado mas cuja actividade artística é mais conhecida através da projecção internacional que obteve, no domínio do cinema amador. Porque isto é verdade, até para Aveiro, que o vê todos os dias e frequentemente o sabe distinguido ou prestigiado na literatura, na pintura, na cerâmica, quisemos ir pôr os pontos nos ii. Parecia oportuno, neste momento em que, na Costeira, procedem à colocação de painéis cerâmicos de Vasco Branco, ter com ele uma entrevista, pelo que começámos por lhe perguntar:

— É Vasco Branco conhecido como escritor, cineasta e artista plástico. Entretanto a sua actividade artística mais conhecida é a de cineasta, dada a projecção nacional e internacional obtida. Qual dessas actividades privilegia?

— Quanto às artes, tendo em conta aquelas que mais pratico, sinto o mesmo no que concerne aos filhos. Nunea me perguntei se, muito do fundo, poderia emergir algum resquício preferencial. É que me dou sempre inteiro e quanto posso. O cinema é um mundo ainda quase virgem, que falta cumprir tendo em conta as galáxias de galáxias das suas possibilidades. Eu fui apenas um experimentador adentro dos escassos meios de que dispunha. E nada mais. Diremos, que marinha através da sua crusta mais epidérmica. Só.

— «Experimentador», como diz, tem recebido no entanto numerosos prémios, pelo que interpusemos quais os que destacava e quais as obras que os receberam. Disse:

— O que são os prémios? Quando pretensamente isentos, o resultado de uma filtragem através da cultura, sensibilidade e idiosincrasias de um júri, muitas vezes, a maior parte das vezes, a leste das características essenciais que firmam a especificidade do cinema-arte. Depois, claro, há ainda o espaço-tempo, esse elemento determinante em constante devir e muito difícil de ser acompanhado por quem se atreve a julgar. A própria crítica sofre dos estragos causados por uma primeira impressão que foca sempre muito aquém da coisa reflectida. O que eu pretendo dizer, afinal, é que o palmarés para qualquer artista, representa muito menos do que a própria obra. Por isso direi que, das minhas modestas experiências me permito citar: «O Espelho da Cidade», «Circo e etc.», «Figuras & Abstracto» (prefiro a expressão não-figurativo), «Planeta Gaus», «Gente Trigueira», «Migração Fantástica», «O Jugo Vareiro».

— Mantém contactos com outros cineastas estrangeiros? Com que finalidade?

— Todos os anos durante o festival de cinema de animação, «Cinanima» tenho a oportunidade de trocar impressões com gente das mais variadas latitudes. Curioso e culturalmente enriquecedor este contacto que me permite aquilatar dos anseios de outros povos, das preferências de cunho emocional das próprias pessoas. Apaixonado fervoroso pelo cinema de animação, ali mastigo e assimilo, todos os anos, experiências novas arrebatadas do chapéu mágico de prestidigitador de quem se aventura por este mundo aliciente.

— Como receberia Aveiro as suas manifestações de carácter artístico como escritor, cineasta e artista plástico?

— Aveiro é a minha cidade que sempre transportei perfeitamente imbricada nas células que constituem o meu próprio soma. Cagaréu de gema, seria ingratição, e até



Vasco Branco, por Gaspar Albino



Vasco Branco, com Ferreira de Castro e Mário Sacramento.

estulticia, desejar que esta ternura, a que nem falta um pudor, tivesse qualquer contrapartida de carácter utilitário. Dou o que sinto e por que me sinto vivo. «Ao fim e ao cabo, o silêncio é uma forma de demissão». (R. Barthes). Por isso escrevo, por isso pinto, por isso fiz cinema. Mas pressinto que a cidade me conhece mal. Só pressentimento que em nada diminui ou prejudica os nossos laços indissolúveis de terna afectividade.

— Qual o seu livro mais bem acolhido pela crítica?
— Que eu saiba, talvez o romance «Os

Vagabundos Ilustrados», embora, oficialmente, «Os Generosos Delírios da Burguesia» tenha sido distinguido pela Associação Portuguesa de Escritores. Curioso que um membro do júri, Álvaro Salema, me tivesse perguntado se o livro fora escrito nesse ano de 1979. Não foi. Repousou em seu sono do olvido cerca de onze anos. Mas devo confessar, embora tenha as minhas primeiras edições esgotadas, que nunca fui um escritor beneficiado pela máquina lubrificada de um «marketing» apropriado. Sou, talvez, daqueles tipos que não interessa promover, um que talvez não possua qualidades para tanto.

A MAIOR PARTE DOS LIVROS NÃO SÃO LIDOS

— E pelos leitores?
— O leitor! Que sabemos nós do leitor? Apenas que são em número reduzidíssimo e que a maior parte dos livros que engrossam as colecções nem sequer são lidos, nem sequer são abertos. Se assim não fora, o nível cultural e, conseqüentemente a procura, seriam outros. Mas há edições que atingem números extraordinários. Há, de facto. E aí está um fenómeno que não entendo. Até por que, salvo raras e muito honrosas excepções, a leitura desses «best-sellers» me deixa, a maior parte das vezes, seriamente perplexo.

— E qual o livro que gostou mais de escrever?
— Escrever é um processo de comunicar. E esse desvagar, deixar emergir o outro eu, acto verdadeiramente desintoxicante. A nossa dedada impressa no barro que constitui o mundo onde vegetamos é dever de consciência de quem vive. Tudo o que se cria, mesmo através de parto laborioso, parido na dor e no sangue, traz consigo a própria compensação. O depois, por mais vivo e aliciente que seja, nunca se pode comparar ao durante. Aqui, o verdadeiro prémio-consolo do criador. Talvez por isso eu não saiba, com precisão matemática, qual me daria mais gosto a escrever.

— A terminar, perguntámos-lhe, se acaso lhe fosse dado modificar o panorama cultural de Aveiro, por onde começaria. Disse:

— Mas em Aveiro há panorama cultural?! Por favor, apontem-no. Há surtos esporádicos (recordo o «Círculo de Cultura Musical», o «Cine-Clube de Aveiro», quatro bandas simultâneas mal abrigadas ensinando o solfejo) e outros posteriores dignos do nosso respeito. Isso sim. E para quem os promove, a minha mais veemente gratidão. Há dias, o Júlio Resende afirmava-me que, quanto a cultura, continuamos no ponto zero. As nossas índias de hoje, aqui, no mais que insignificante indicio de um gatinhar, nem sempre no bom sentido. Hoje, não tenhamos ilusões, tudo assenta em substracto de carácter económico. Ai talvez o calcanhar de Aquiles das faltas de feição cultural flagrantemente confrangedoras e endémicas no nosso País. Orçamentalmente quanto se investe em cultura? Sabe? Nem eu. E o resto é silêncio...como diria o mestre dramaturgo de «Hamlet».

Zita Manuela Figueiredo

LOTA DE AVEIRO «APUROU» ONTEM CERCA DE 1.600 CONTOS

Cinco arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro 1.611 kgs de pescado no valor global de 1.578.515\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 15.600\$00 e alocal 52.848\$00.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Na noite de 10 para 11 do corrente, desconhecidos, assaltaram por arrombamento um estabelecimento comercial pertencente a Fernando Melo.

Do estabelecimento situado na Rua Luís Gomes de Carvalho nesta cidade foram furtados diversos artigos, que foram avaliados em 11.030\$00.

SANTA MARIA DA FEIRA

APREENDIDAS MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Uma brigada de fiscalização, com a colaboração da PSP local apreendeu seis máquinas de diversão por falta de registo, num estabelecimento pertencente a Manuel Soares Oliveira situado em Santa Maria da Feira.

PELO HOSPITAL

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítima de acidente de viação deu ontem entrada no Hospital de Aveiro, cerca das 12,30 horas, José Leitão Pereira, de 31 anos, casado, natural de Ponte de Lima e residente em Fogueira (Sangalhos), pintor.

Segundo o diagnóstico feito aquando da sua entrada neste estabelecimento hospitalar, o José Leitão Pereira sofria de uma contusão metársico-falângica.

QUEDAS

Vítimas de quedas deram entrada no Hospital de Aveiro José António de Almeida Martins Ferreira, 27 anos, pedreiro, natural desta cidade e residente em Mataduros. Segundo o diagnóstico, apresentava uma ferida inciso-contusa no couro cabeludo.

Ricardo Cirino de Almeida, de 2 anos, natural de Ilhavo e residente na Galanha da Encarnação, que também apresentava uma ferida no couro cabeludo.

Com traumatismo torácico, Sílvio Rodrigues Costa, de 28 anos, operário fabril, natural desta cidade e residente em Oliveirinha.

ACIDENTES DE TRABALHO

João Nunes de Oliveira, carpinteiro, de 45 anos, solteiro, natural desta cidade e residente em Bon-sucesso, com fractura de uma mão.

Maria Alice Dias Cordeiro Nunes, de 49 anos, casada, natural de Miranda do Corvo, residente em Aradas, com contusões numa mão.

NECROLOGIA

ALBÉRICO DE JESUS RODRIGUES — Faleceu Albérico de Jesus Rodrigues, de 49 anos, casado com Maria Manuela Gomes Ferreira, natural de Vila Flor-Bragança e residência em Léguas-Ilhavo. O extinto era pai de António Emanuel Ferreira Rodrigues, Teresa Filomena Ferreira Rodrigues e Vítor José Ferreira Rodrigues. O corpo está depositado na capela mortuária de Ilhavo, onde hoje, haverá Missa de Corpo Presente às 9.30 horas, realizando-se o funeral às 14.30 horas para jazigo de família no cemitério de Ilhavo. Trata a Agência Ilhavense.

Escola Primária (Largo Maia Magalhães); Os eleitores com números entre 3482 e 6025 votarão nas duas secções instaladas na Escola Primária Visconde da Granja) e os eleitores com números a partir de 6026 votam em duas mesas colocadas na Assembleia Distrital.

Eleição da Câmara Municipal

Concelho de: Aveiro

Alonga Pov. Unido	APU		<input type="checkbox"/>
União Democrática Popular	UDP		<input type="checkbox"/>
Partido Renovador Democrático	PRD		<input type="checkbox"/>
Partido do Centro Democrático Social	CDS		<input type="checkbox"/>
Partido Social Democrata	PPD/PSD		<input type="checkbox"/>
Partido Socialista	PS		<input type="checkbox"/>

Um dos boletins de voto com que amanhã vão preparar os eleitores do concelho de Aveiro. Este é para a Câmara Municipal e haverá mais dois: um para a Assembleia Municipal e outro para a Assembleia de Freguesia.

As Mesas de voto estarão abertas das 8 até as 19 horas.

AMANHÃ É DIA DE ELEIÇÕES

Votar é um dever... cumpra o seu

Terminou ontem a campanha eleitoral para as «autárquicas». Depois do frenesim habitual destas coisas, um dia de calma para reflexão. E amanhã vamos todos às urnas, cumprir um dever cívico.

No concelho de Aveiro, os eleitores poderão cumprir o seu dever nos seguintes locais:

Freguesia de Aradas — Os eleitores até ao número 4076 votam nas 5 mesas instaladas no Ginásio do Internato Distrital, e os eleitores a partir do n.º 4077 cumprem o seu dever nas restantes três mesas colocadas na Escola Primária (em frente ao Internato).

Freguesia de Cacia — Até ao número 2514, os eleitores desta freguesia votam nas mesas colocadas na Casa do Povo, e a partir do n.º 2515 nas restantes três mesas instaladas no Centro Paroquial de Cacia.

Freguesia de Eirol — Uma única secção de voto, no edifício da Junta de Freguesia.

Freguesia de Eixo — Para recolha dos votos dos eleitores até ao n.º 1695, estão colocadas duas secções no edifício da Junta de Freguesia, os eleitores com número superior votam na secção instalada na Escola

Primária (nova).

Freguesia de Esgueira — 7 secções de voto, todas no Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira.

Freguesia da Glória — Os eleitores com número até 5121 votarão nas 6 mesas instaladas no Pavilhão Gimnodesportivo, e os eleitores com número superior votarão nas restantes três secções instaladas no Liceu José Estevão.

Freguesia de Mariz — Uma única secção de voto no edifício da Junta de Freguesia.

Freguesia de N.º S.º de Fátima — Duas secções de voto na sede da Junta de Freguesia.

Freguesia de Oliveirinha — Quatro secções de voto, todas elas instaladas no Pavilhão da Casa do Povo.

Freguesia de Requeixo — Uma única secção de voto, no edifício da Junta de Freguesia.

Freguesia de Santa Joana — Cinco secções de voto, todas nas escolas primárias do Solposto.

Freguesia de S. Bernardo — Três secções de voto instaladas no Centro Paroquial.

Freguesia de São Jacinto — Uma secção de voto, na Escola Primária.

Freguesia de Vera Cruz — Os eleitores com número até 3481 nas quatro secções instaladas na

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 150

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

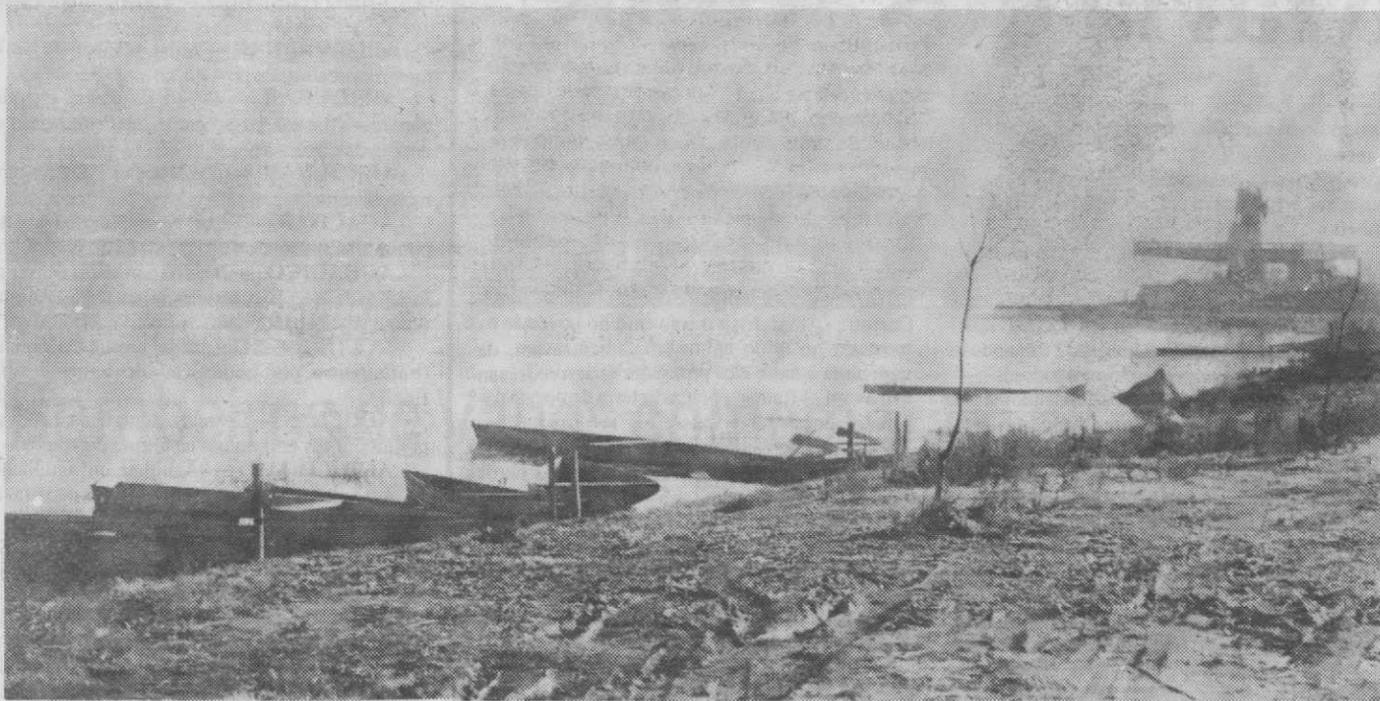
SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154

FERMENTELOS

Recuperação da Pateira vai custar cerca de 81 mil contos



Uma das maiores riquezas naturais do concelho de Águeda: a Pateira de Fermentelos.

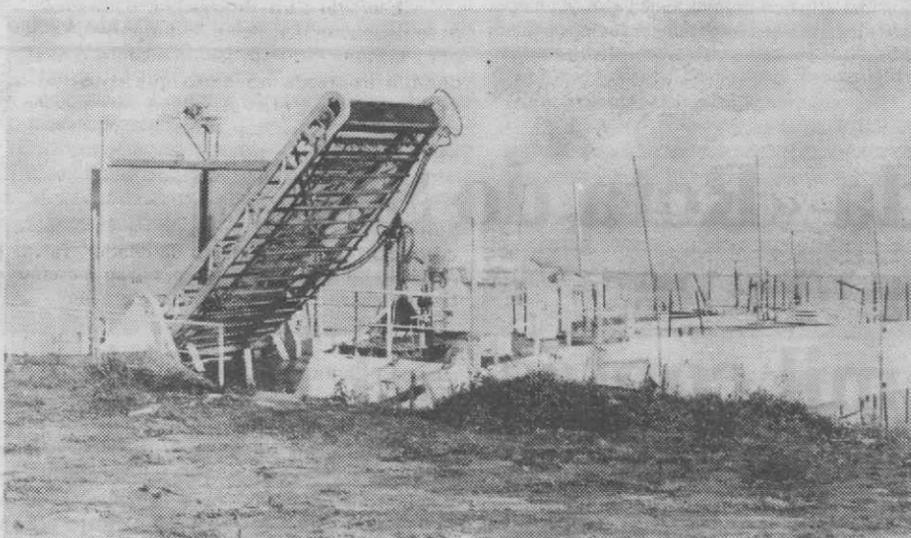
A recuperação da Pateira de Fermentelos tem sido, desde há anos, e nos mais diversos aerópagos, um tema de permanente debate. Escreveu-se, falou-se, prometeu-se. Na Comunicação Social, na Assembleia da República, em colóquios e seminários e nos manifestos eleitorais dos partidos políticos. Surgiram propostas e visitas de ministros e técnicos, mas a Pateira, indiferente a tudo, lá continuou, bela e aprazível laguna, a degradar-se e a pantanizar-se.

Consultámos o extenso dossier referente aos assuntos na Câmara Municipal de Águeda e pudemos constatar que a Pateira foi, desde laboratório privilegiado de cientistas, a pulmão motivador de actividade turística, tendo sido, no decorrer destes anos, objecto das mais diversas intervenções. O que nunca se definiu, e cremos ter sido o ponto de partida, foi a solução técnica a usar na sua recuperação. Por isso, uma draga adquirida por milhares de contos não resultou, constituindo, agora, como que uma peça de museu.

Ouvimos o presidente da Câmara Municipal de Águeda que começou por nos dizer que «perante as delongas dos serviços competentes e a progressiva degradação, a Câmara chegou a lançar um desafio à Hidráulica do Mondego, sugerindo que a responsabilidade da iniciativa lhe fosse remetida». «Tudo em vão. Mas a edilidade não desistiu, e a luz ao fundo do túnel surgiu com uma visita ao local do então ministro, arquitecto Rosado Correia». Para aquele edil, esta intervenção teve como resultado a recente adjudicação à empresa Dragapor — Dragagens de Portugal dos trabalhos de recuperação da Pateira pela importância de 80.989.728 escudos.

Mas, por aquilo que nos referiu o dr. Deniz de Ramos, parece que, afinal, não encontrará a total e desejada solução. Aliás, isso depreende-se até, da deliberação camarária em que se decidiu solicitar à Hidráulica do Mondego pormenores do tipo de acções que vão executar, constantes do programa adjudicado.

Segundo o presidente do Município aguedense, e essa sua opinião é corroborada por outras entidades ligadas ao Planeamento Urbanístico e Paisagístico, «não se trata apenas de 'limpar' a Pateira e deixar, anos volvidos, que a degradação recomece, pois há necessi-



A draga que se encontra a executar a recuperação da Pateira.

dade de efectuar um estudo de fundo de molde a fazer-se um total aproveitamento das potencialidades daquela bela laguna e das suas insuas». Para tanto, diz Deniz de Ramos, «urgiu elaborar um estudo paisagístico que definisse as linhas orientadoras da ocupação das zonas envolventes, por um lado para se verificar as condições excelentes para um turismo de qualidade, por outro, para obviar as ocupações anárquicas que desfearam a paisagem». «A instalação de indústrias hoteleiras contribuiria, através de contrapartidas, para a manutenção da Pateira despoluída e, simultaneamente, deveria definir-se o tipo de recuperação, dragagens ou limpeza, compatibilizando-se razões de ecologistas e técnicos de hidráulica».

O dr. Deniz de Ramos considerou ainda que neste conjunto de medidas a adoptar, «deveria incluir-se a solução dos colectores finais dos esgotos domésticos de Fermentelos e Perrães, através da construção da respectiva estação de tratamento, pois fazer-se a recuperação sem se incluir nesse programa a construção deste equipamento é condená-lo ao insucesso poucos anos depois».

A Câmara Municipal de Águeda congratulou-se com o concurso efectuado mas lançou este alerta às entidades responsáveis. Aliás, considera ainda o presidente

da edilidade, «depois das permanentes preocupações da Câmara, depois das suas intervenções a todos os níveis, não se compreende que as autarquias de Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro não tivessem conhecimento prévio do tipo de acções que se vão implantar, visto o poder local, próximo dos problemas e das populações, estar em condições, como sempre fez, de prestar a sua colaboração na elaboração do caderno de encargos».

Trata-se de uma questão de profundo interesse regional, de cuja boa solução muito dependerá o lançamento de pistas dirigidas ao desenvolvimento da região, complementar a qualquer política ponderada de turismo numa altura em que se desenham propósitos firmes para o seu relançamento através da Região de Turismo Rota da Luz.

Mas do mal o menos. O resto, decerto, virá por acréscimo, pois os municípios, os autarcas e os amantes daquela aprazível mancha de água e verde não deixarão de estar atentos e as soluções virão de molde a que a Pateira de Fermentelos venha a ocupar, na região Centro, o espaço privilegiado para deleite de todos, nacionais e estrangeiros.

Esperemos que com a adjudicação dos trabalhos de recuperação se dêem os primeiros passos.

um investimento de 8 milhões de contos.

O total das obras que a Junta Autónoma de Estradas (JAE) ainda tem que lançar representam um investimento de 33 milhões de contos para itinerários principais.

Portugal já concluiu nesta altura, 94 quilómetros de vias rápidas para a Europa, o que representou um investimento de cerca de 5 milhões de contos, segundo informa a JAE.

Estão a construir-se 252 quilómetros de estradas para a Europa que custam 17 milhões de contos e em 1986 vão ser lançados mais 90 quilómetros o que implica uma cobertura financeira de mais de 10 milhões de contos.

Portugal está a fazer um grande esforço para as suas estradas se aproximarem da Europa pelo que tem vindo a receber apoios financeiros através do Banco Mundial e da CEE.

Carlos Charneca (NP)

Jovem deficiente expõe em Estarreja

Uma exposição de desenhos de um jovem deficiente está patente ao público, desde ontem, na Casa da Cultura de Estarreja.

Manuel Domingos Pereira Cardoso, de 17 anos, residente em Canelas (Estarreja) é deficiente surdo-mudo de nascença.

Dificuldades financeiras da família do Manuel Domingos vêm impedindo este jovem artista de frequentar uma escola de formação adequada, de maneira a que possa desenvolver as suas aptidões.

Assim, um dos objectivos da exposição, que é organizada pela Câmara de Estarreja, é dar a conhecer à comunidade as capacidades de um deficiente, tentar conseguir um lugar numa escola de recuperação adequada àquele tipo de deficiência e, através do Município, angariar fundos para a compra de um aparelho auditivo.

Misericórdia de Sangalhos elegeu corpos gerentes

A Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos elegeu os seus novos corpos gerentes para o triénio 86/89.

Os novos titulares dos órgãos daquela instituição são os seguintes:

Assembleia Geral — Fausto Pereira de Carvalho (presidente), Rui Moura Alves, Jorge Manuel Neves Rosa, António Augusto Moreira Seabra e Fernando Santiago Pinto Miranda (vogais).

Conselho Fiscal — Ernesto da Silva Santos (presidente), Arménio Seabra Serralheiro, Rui Simões Nogueira, Lúcio Moreira Seabra, Manuel Augusto Dias e Marinho Ferreira da Silva (vogais).

Direcção — Narciso Marça (presidente), Amândio Neves Albuquerque, Herculano Augusto Marques, José Carlos Carvalhais Silveira Costeira, Alberto Batista Gomes, Manuel Francisco Nunõ, Leonel Fernando Marques Ferreira, Manuel Augusto Sá Santiago, José Moreira Rodrigues Seabra e José Maria Gonçalves (vogais).

NO PRÓXIMO DIA 27

Assembleia Geral da Cooperativa Eléctrica de S. Sebastião vai reunir

No próximo dia 27 do corrente mês, pelas 20 horas, vai reunir a Assembleia Geral, em sessão extraordinária, da Cooperativa Eléctrica de S. Sebastião, reunião que terá lugar na sede social deste organismo, sito em Mourisca do Vouga. A ordem de trabalhos é constituída por dois pontos: decidir sobre os valores da rede eléctrica, concluídos e acordados entre os peritos e tratar de assuntos de interesse para a cooperativa.

MULHER QUEIMADA POR CANDEEIRO A PETRÓLEO

Uma mulher de 67 anos sofreu anteontem graves queimaduras por se ter incendiado um candeeiro a petróleo.

Júlia da Conceição, solteira, residente em Borralha, Águeda, ficou bastante ferida quando se incendiou o candeeiro e se derramou o combustível em incandescência pelo seu corpo.

A sinistrada recebeu os primeiros socorros no Hospital de Águeda, sendo transportada de seguida para o Hospital da Universidade de Coimbra.



HOJE ÀS 16 HORAS

NO ESTÚDIO OITA:

«SOARES
Colóquio PRESIDENTE.
debate PORQUÊ»

Com a presença do Director Nacional da Campanha de Mário Soares, comandante Gomes Mota.

O Director Distrital,
a) Celestino de Almeida

ESTRADAS INTERNACIONAIS

Cont. da 1.ª página

As Grandes Estradas de Tráfego Internacional são um complexo sistema rodoviário com alta densidade nos países do centro da Europa.

Na Comunidade Europeia, os transportes têm uma importância comparável ao sector da agricultura e da indústria siderúrgica.

No seu todo, representam 6 por cento do Produto Bruto Nacional da Comunidade, mais do que a agricultura, 15 por cento do capital bruto, cerca de 40 por cento do capital do sector.

As despesas referentes a infra-estruturas, a partir de 1976 e a realizar nos 20 anos seguintes nos diversos modos de transporte, podem resumir-se da seguinte forma: estradas 47 por cento, caminhos de ferro, 39 por cento, vias navegáveis, 14 por cento.

A média anual das necessidades nos referidos anos em relação às principais ligações comunitárias é de cerca de 1.491 milhões de ecu (75,5 milhões de contos), sendo de notar que as estradas ocupam a primeira posição.

As GETI têm características geométricas muito rigorosas, incluindo a proibição de acessos marginais e protecção das duas faixas laterais, bem como sinalização própria.

Nestas condições, os acessos a propriedades vizinhas serão feitas através de caminhos paralelos a ligar aos nós.

A conclusão dos itinerários principais que ligarão Portugal à Europa em obras já concluídas e em curso, representam um investimento de 22 milhões de contos.

Em relação às obras a lançar em 1986 é necessário

MONTEMOR-O-VELHO

Quem acode à Igreja de Santa Maria dos Anjos?

Ao percorrer, pela primeira vez, este templo fica-se com a alma gelada, ao ver abandonada, tão mal tratada, esta jóia arquitectónica.

Nota-se, à primeira vista, que não foi obra de um só fôlego, que o seu conjunto harmónico testemunha o bom gosto de quantos promoveram, sucessivamente, o seu crescimento.

As inscrições tumulares mostram que por ali passaram pessoas briosas, de zelo e empenhamento capaz de expressar artisticamente os seus sentimentos.

Para melhor se conhecer este monumento é conveniente recorrer a publicações que tão eloquentemente referem esta maravilhosa obra de arte: boletim n.º 22 da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Dezembro 1940), Inventário Artístico de Portugal e por terras de Montemor.

«Hoje (em 1940) completamente restaurada, em plena posse da sua graça e das suas galas manuelinas, a Igreja de St.ª Maria dos Anjos, compartilha com os Jerónimos e com outros templos de nobre história, a honra de conservar sempre viva na consciência portuguesa, a glória dos Descobrimentos e conquistas que outrora imortalizaram o nome de Portugal...», diz-nos o boletim n.º 22, acerca deste Igreja. Era pois, um monumento de inegável valor.

A sua fundação, deve-se ao ilustre cavaleiro Diogo de Azambuja, natural de Montemor, que «apenas com 17 anos de idade, safu da sua terra para pelear ao lado de seu pai, Jorge de Azambuja, na hoste que devia ser vencida em Alfarrobeira».

Vetusto e sempre elegante, este monumento entrou em degradação a partir de 1834: pois o «corpo da Igreja foi atingido por volumosas terras aluvianas, para ali arrastadas, em sucessivos Invernós, pelas cheias do Mondego, tornando-se como que um reservatório de águas lodosas».

Hoje, o mesmo lhe está sucedendo: a sua degradação aumenta de dia para dia...

Já nessa data de 1834 se dizia que ao «certo não se conhece a estranheza com que tamanho crime de desamparo fosse possível em um povoado como Montemor-o-Velho, cujas tradições municipais de grande e honrosa antiguidade, não se podem desligar, sem desdouro de certas responsabilidades. Em todo o caso, não pode deixar de dizer-se que Montemor abandonou com descarável indiferença o mais belo, o mais português dos seus monumentos: a Igreja de Santa Maria dos Anjos».

Porém, se foi criminoso o abandono da melhor jóia artística-arquitectónica que os antepassados legaram aos impávidos e serenos contem-

porâneos da degradação, não pode julgar-se menos criminoso o desvirtuamento por eles operado ou consentido em algumas dependências do mosteiro.

O problema continua: parte destas dependências são ainda hoje, taberna, armazém, capoeiras e habitação particular. É verdade. Tiraram a alma ao convento e o convento morreu. Já não se respira a amenidade poética cantada por A. Garrett: «Além disso o convento no povoado e o mosteiro no ermo animavam, amenizavam, davam alma a tudo: eles protegiam as árvores, santificavam as fontes, enchiam a terra de poesia e de solenidade...».

Era o que acontecia em Montemor. Hoje, «não o sabem nem podem fazer os agiotas-barões que os substituíram»...

Pobre convento! para aí está a pedir socorro: «as ruínas do templo são tristes mas belas... mas as brutas degradações e as mais brutas reparações de ignorância, os mesquinhos concertos da arte parasita, esses profanam, tiram todo o prestígio».

É a alma de um povo que se espelha nos «Livros de Pedra».

Por tudo isto apetece-nos perguntar: quem acode à Igreja de Santa Maria dos Anjos?

Aldo Aveiro

LEIRIA

Orçamento da «Rota do Sol» para o próximo ano atingirá 36 mil contos

Aguarda-se, a todo o momento, a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1986, da Região de Turismo «Rota do Sol», o qual deverá atingir os trinta e seis mil contos.

Com efeito, tudo se conjuga para que a proposta da Comissão Executiva seja aprovada nas próximos dias, devendo, entretanto, referir-se que o documento apresenta-se inferior ao do corrente ano, em cerca de três mil contos. No entanto, o Plano de Actividades a que nos referimos aponta durante os três primeiros meses de 1986, para a conclusão do Posto de Turismo da Marinha Grande, motivo por que se iniciará, de imediato, a seu funcionamento, pensando os responsáveis, igualmente, na elaboração do projecto para o Posto de Turismo da Batalha.

O apoio ao folclore da região de Leiria, a realização do III Festival de Folclore, gastronomia, Festas da Batalha e de Porto de Mós, de Vila Nova de Ourém, de Reguengo do Fetal, de S. Martinho do Porto, de Leiria e outras, inclui-se no Plano de Actividades regulares daquela comissão que, igualmente, irá dedicar uma especial atenção à «Feirourém», ao concurso nacional e internacional de pesca desportiva de S. Pedro de Muel, ao rali da «Rota do Sol» e às provas náuticas e levar a efeito no próximo ano, na baía de S. Martinho do Bispo.

A Comissão Executiva irá, entretanto, pressionar o Poder Central, com o objectivo de melhorar a rede viária, em especial na zona de Fátima e nas da beira-mar.

Quanto à promoção turística, a Região Rota do Sol utilizará desdobráveis concelhios, para além de um genérico, material que virá a proporcionar uma larga campanha, quer nacional, quer internacionalmente, prevendo-se, por isso, a participação em feiras internacionais.

Um seminário sobre «marketing», relativo ao turismo da região, vai ser, entretanto, promovido, contando com alguns especialistas.

ABORTO DE NOVO ABORDADO

A paróquia de Leiria volta a abordar o tema «Aborto», de colaboração com o Movimento em Defesa da Vida.

Assim, foi há pouco inaugurada a exposição «Em defesa da vida», patente ao público no edifício do Hotel D. Afonso III, a qual foi beneficiada com a presença do Professor Uni-

versitário Agostinho Almeida Santos, que orientou uma conferência ilustrada através de audiovisuais.

A paróquia de Leiria tornou, entretanto, pública, uma nota onde se afirma que, apesar de localizada a interrupção voluntária da gravidez «... o aborto não está conforme com qualquer consciência mediante esclarecida».

FÁTIMA

Conselho Nacional dos Cruzados de Fátima

Realizou-se há dias, o Conselho Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima, no Santuário, o qual terminou com a celebração da Santa Missa, presidida por sua ex.ª rev. o senhor D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria — Fátima.

Participaram neste Conselho, os presidentes diocesanos e outros dirigentes de quase todas as dioceses do País, num total de 45 elementos.

Das principais conclusões destacam-se: intensificar a Pastoral de Peregrinações, inclusivamente, junto dos peregrinos a pé; intensificar a Pastoral de Doentes, com os retiros, no Santuário e nas dioceses e, finalmente, promover a Pastoral da Oração, com uma maior vivência eucarística segundo o espírito da Mensagem de Fátima.

O Movimento dos Cruzados de Fátima é uma organização de formação e apostolado, instituída pela Conferência Episcopal Portuguesa, com o fim de promover a vivência e difusão da Mensagem de Fátima. Conta actualmente com cerca de 114.000 associados, que se dedicam principalmente a três campos específicos da Pastoral: Pastoral de Peregrinações, Pastoral de Oração e Pastoral de Doentes.

CELEBRAÇÃO MARIANA DO COLÉGIO DE S. MIGUEL

No dia 4 do corrente, teve lugar na Capelinha das Aparições uma celebração Mariana, feita pelos seiscentos e cinquenta alunos e trinta e dois professores do Colégio de S. Miguel de Fátima.

Presidida pelo director do Colégio, o rev. dr. Joaquim Ventura, e animada pelo coro, formado por alunos do mesmo Colégio, constou de cânticos, leituras, momentos de reflexão e uma oração-compromisso, em que o tema foi: «Como

«Para quem tenha, ainda, sobre o assunto quaisquer dúvidas, a visita a esta exposição cuidada de fotografias, os esclarecimentos que a todos serão prestados, ajudarão a dissipá-las e a compreender que a vida humana tem de ser defendida, acarinhada a respeito desde o seu início, isto é, desde fecundação» — lê-se na referida nota.

J. M. Carraca

Maria diz sim a Deus e serve os irmãos».

Esta celebração tinha uma triplice finalidade: comemorar o Ano Internacional da Juventude, o início do Advento, e de um modo particular, o bimilenário do nascimento de Maria; para isso trouxe, cada aluno, uma flor que foi oferecida a Nossa Senhora enquanto se Lhe cantavam os parabéns.

Para tema deste ano lectivo escolheu-se no Colégio de S. Miguel: «Interioridade para a Renovação». Isto explica que durante esta celebração, sobretudo na alocução feita pelo director do Colégio, se tivesse presente este pensamento, explicando-se à luz do exemplo de Maria.

CRIANÇAS DE GONDOMAR

TRAZEM FLORES A NOSSA SENHORA

Acompanhadas pelos seus pais e familiares, veio, ao Santuário um grupo de crianças, com idades compreendidas entre os sete e os dez anos, do Externato Paulo VI de Gondomar. Disseram que vinham festejar Nossa Senhora, para o que cada uma trazia uma flor, que foram levar junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Deslocaram-se a Fátima em autocarro. O grupo tinha cerca de 150 pessoas.

MILITARES DA ESCOLA DE PAÇO DE ARCOS EM FÁTIMA

Esteve em Fátima, no dia 6, um grupo de 100 militares da Escola Eléctrico-Mecânica de Paço de Arcos. Visitaram o Santuário, o Centro Pastoral Paulo VI e outros locais de atracção turística de Fátima. Vieram acompanhados pelo rev. p. Celestino Mendes, capelão, que celebrou missa na Capelinha das Aparições.

ESPINHAL

FALAR E ENTENDER

ABÓBORA PORQUEIRA — Fruto que serve de alimento, geralmente, aos porcos, embora entre, também, na alimentação de muitas famílias.

ABOCANHAR — Tirar o aspecto de limpeza, apresentação e integralidade aos alimentos. Desfigurar. Transformar. Alterar a forma do bolo que vai ser servido.

ABORRALHAR — Sujar de cinza da lareira. Emporcalhar de pó.

ABROCHAR — Diz-se da planta quando começa a brotar os rebentos da Primavera ou depois da enxertia pegar.

ABROLHAR — Desabrochar. Deitar gomos, brochos.

ACACHAR — Tapar. Agasalhar do frio e da chuva. Esconder.

ACHADIÇO — Pessoa oriunda de outra localidade que fixa residência na terra. Animal (cão e gato) abandonado. Adjectivo pejorativo.

AÇUCRE — Do árabe, as-sukar. Açúcar (barbarismo por comutação de letras e sons finais).

ADUELAS — Costelas. Semelhança com as tábuas curvas empregues na feitura dos pipos.

AGRILHOAR — (Aguilhar ou aguilhoar) — Acto de picar o boi com o intuito de o fazer andar.

AJARDINAR — Passar o tempo sem nada produzir. Passear quando se devia trabalhar. Apresentar pouco serviço executado.

ALBERNOZ — Capuz. Capa. Fato. Agasalho.

ALEVANTAR — O mesmo que levantar. Erguer. Sair da cama. Emprega-se, geralmente, na parte da manhã, ao deixar o leito.

ALFABETO — Significa analfabeto. Pessoa que não sabe ler nem escrever.

ALFAVACA DA COBRA — (do árabe — Al—hahaco) — Alfavaca, planta medicinal usada com propriedades diuréticas e como refrescante. Muito utilizada pela população.

ALFENETE — Alfinete. Objecto picante.

ALFORGE — Saco grande. Dizem alforge, quando se transportam grandes quantidades de determinado produto num único bolso. Quantidade excessiva numa algebeira.

ALIMPADURA — Limpar a azeitona. Retirar-lhe as impurezas. Atirá-la ao vento para a limpar das folhas da oliveira.

ALIMPAR — Limpar. Diz-se: «podes alimpar-te», no sentido de perder a esperança de alcançar algo, mais, propriamente, entre rapazes e raparigas, de casar um com o outro ou pensar casar com alguém de mérito e fortuna.

SOBREIRO DA FONTE DA ROLHA

Voltamos, novamente, ao assunto.

O majestoso e imponente sobreiro que estende os seus braços sobre a Fonte da Rolha, continua à míngua de protecção. Dado ser uma árvore multissecular, supomos que a Junta de Freguesia deveria encetar um processo de salvaguarda e preservação, tornando-o um bem de utilidade pública, concelhio.

Aqui, mais uma vez, a nossa sugestão.

Mário Nunes

TABUAÇO

Festa da Imaculada Conceição

Foi comemorado nesta vila o dia da Padroeira, Imaculada Conceição. A festa foi preparada espiritualmente por uma novena de pregações a cargo do reverendo padre dr. Manuel Gonçalves Pereira, historiador do Seminário Maior de Lamego. As 12 horas foi celebrada missa solene, estando os cânticos a cargo do Grupo Coral Nossa Senhora da Conceição. A tarde realizou-se a procissão com o andor da Virgem ornamentado com cravos de várias tonalidades, vindos expressamente a Holanda, para cumprimento de um voto, que percorreu as ruas da vila e onde se incorporaram não só os habitantes da vila, como das povoações vizinhas. A Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço brilhou com a sua presença estes actos litúrgicos. A Banda de Música de Aldeia de Sendim deu o seu válido contributo, executando marchas apropriadas. (C.)

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601

Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

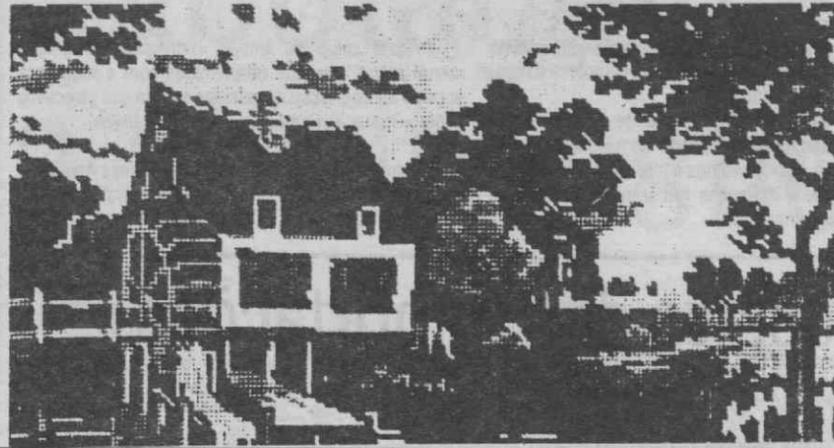
Exposição de artesanato no Posto de Turismo de Montemor-o-Velho

Está patente ao público desde o passado dia 6, uma exposição de artesanato de Manuela Redondo, integrada no plano de actividades da Secção de Turismo de Montemor-o-Velho.

Manuela Redondo apresenta-se pela primeira vez em Montemor-o-Velho com trabalhos de tapeçaria, realizados a partir do meio ponto e que mostra bem o seu talento de criadora neste género de artesanato, que está a merecer a atenção do público.

Artesã, natural da Lousã, mas radicada nas Caldas da Rainha, teve na sua formação e vida profissional as mais variadas actividades que foram o bordado à publicidade, do secretariado à música, dos trabalhos domésticos ao ensino. Só mais tarde o seu gosto pelo artesanato se revelou através dos trabalhos manuais, e foi aí que Manuela Redondo encontrou expressão para a sua força interior.

O certame em causa estará patente ao público até ao próximo dia 23 de Dezembro.



ANIVERSÁRIO DE «CRISE»

Bombeiros de Vagos comemoram 57 anos

— OBRAS DO NOVO QUARTEL ADIAM FESTA MAIS DIGNA...

Uma missa de acção de graças e uma romagem ao cemitério, para além do hastear da bandeira da corporação, são os actos solenes das comemorações do 57.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vagos, a realizar no próximo domingo.

A singeleza do programa, de que nem sequer faz parte o habitual jantar-convívio entre os elementos da direcção, comando e corpo activo, não será alheia a construção do novo quartel, agora em fase de acabamentos, e que traz preocupada a equipa que gere os destinos da associação.

Contudo, principalmente para o corpo de voluntários, um certo distanciamento da direcção, consubstanciado em mais esta «passagem pobre» de uma efeméride, causa já um certo mal-estar, de consequências ainda não previsíveis.

Segundo apurámos, as condições financeiras da corporação não são as melhores, encontrando-se de momento a ser canalizadas todas as verbas disponíveis

para os acabamentos do quartel, iniciado há mais de dois anos e meio. Daí que, a direcção nem sequer tenha pensado em autorizar a realização de quaisquer actos que culminassem com esbanjamento de dinheiros.

Sabe-se que o comando foi informado desta situação, tendo um elemento da direcção feito saber do cancelamento do jantar-convívio, que não mereceu do eng.º António Castro qualquer comentário.

Corporação cinquentenária, talvez das mais antigas do distrito, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos tem tido uma existência repleta de boas e más recordações, todas elas vividas por um corpo activo total e desinteressadamente virado ao serviço da comunidade, a quem o concelho se tem, de resto, mostrado reconhecido.

Depois de um pavoroso incêndio ter reduzido a escombros, em 1980, o velho quartel, tem sido verdadeiramente impressionante a «luta» travada pelos briosos «soldados da paz» para conseguirem levar por

dianete a sua vontade, emperrada por promessas mais ou menos eleitoralistas. A viver desde aquela data em instalações provisórias, num barracão construído no prolongamento da Praça da República, os bombeiros de Vagos têm visto sucessivas direcções não preocupadas com o quartel, em detrimento de algumas outras necessidades, igualmente prementes.

Os bombeiros de Vagos encontram-se particularmente mal equipados, não só em viaturas como em material, o que pode considerar-se uma excepção em relação a outras corporações vizinhas. Sucessivos levantamentos das necessidades têm sido levadas a cabo, pelo comando e corpo activo, sem que no entanto seja encontrada a solução mais adequada.

Ultimamente, foi o próprio corpo activo, com o apoio de alguns sectores da população, que colocou em funcionamento um auto-tanque, que vai ser benzido em dia de aniversário.

Uma das outras contrariedades tem sido a falta de

diálogo com a Câmara Municipal, que só no decorrer deste ano, e por força de uma deliberação da Assembleia Municipal, veio conceder um vultoso subsídio de cerca de 7 mil contos.

PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

Do aniversário dos bombeiros de Vagos, que será o 57.º, fazem parte:

Hoje à noite, um grande baile com os conjuntos «Imperial» e «TV 5». Será o baile dos associados, e espera-se grande afluência da população, nomeadamente da juventude. Amanhã, o hastear da bandeira da corporação será às 9.30 horas, seguindo-se a tradicional romagem ao cemitério, onde serão colocadas flores nas campas dos bombeiros e dirigentes já falecidos. Pelas 11 horas será a missa solene, mandada rezar na Igreja paroquial, por intenção da associação.

Como se disse não estão previstos quaisquer outros actos. (C.)

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 10-DEZEMBRO-1985

Apelação n.º 32.471 — **Viseu** — João Luís de Almeida Alves com Aníbal Costa Albuquerque — adiado.

Agravo n.º 34.896 — **Leiria** — O M.º P.º — António de Brito Pimenta com Companhia de Seguros «Bonança E.P.» — provido.

Rec. Penal n.º 34.920 — **Lousã** — Firma António Simões & Filhos Ld.ª com o M.º P.º — provido em parte.

Apelação n.º 34.404 — **Golegã** — Maria Graça Pinto com Caminhos de Ferro Portugueses E.P. — confirmada.

Apelação n.º 34.694 — **Castelo Branco** — Rodoviária Nacional E.P. com o M.º P.º — José Augusto Afonso e «Fidelidade» — Grupo Segurador E.P. — Confirmada.

Agravo n.º 35.042 — **Aveiro** — Maria da Graça de Oliveira Machado com Sertório Saldanha Ld.ª — provido.

SECÇÃO CIVIL

CAUSAS JULGADAS EM 10-DEZEMBRO-1985

Apelação n.º 15.018 — **Golegã** — 2.ª Secção — José Filipe Couto Bordalo, mulher e outros com Unidade Colectiva Produção Agrícola Santo Aleixense S.C.A.R.L. de Estremoz — confirmada.

Apelação n.º 15.058 — **Tomar** — 2.ª Secção — Silvina da Piedade com António da Silva Nunes — revogada.

Apelação n.º 15.108 — **Leiria** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — José Ramos Torres e mulher com Virgílio & Oliveira, Ld.ª — confirmada.

Agravo n.º 15.473 — **Montemor-o-Velho** — Dionísio da Silva Ângelo com Deolinda Leal Pessoa e outros — negado provimento.

Apelação n.º 15.151 — **Soure** — António dos Santos e mulher com José da Ascensão Coelho e mulher — revogada em parte.

Apelação n.º 15.231 — **Anadia** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Companhia de Seguros «Garantia» S.A.R.L. com José António Varela Falcato — revogada em parte.

Apelação n.º 15.002 — **Coimbra** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Álvaro da Piedade Cordeiro e José Manuel da Piedade com «Aliança Seguradora E.P.» — revogada.

Apelação n.º 15.080 — **Pombal** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Rocha & Sobrinhos Ld.ª com «Fidelidade e Grupo Segurador E.P.» — revogada.

Apelação n.º 15.092 — **Leiria** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — ELMERIA — «Electrodomésticos, Ld.ª» com Nacional Rádio, S.A.R.L. — confirmada.

Apelação n.º 15.131 — **Aveiro** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Maria Alice Perdigo Urbano e outros com Joaquim Teixeira Gomes, mulher e outros — revogada.

Apelação n.º 15.300 — **Leiria** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. com Carpintaria e Marcenaria Mecânica Ideal Loliponense Ld.ª e outros — revogada em parte.

Apelação n.º 14.494 — **Pombal** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — «O Trabalho C.ª de Seguros S.A.R.L.» e José Ferreira dos Santos com C.ª de Seguros «Mundial Confiança E.P.» e José Manuel Prata Ld.ª — revogada.

Apelação n.º 14.775 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Fonseca & Burnay E.P. com Maria Amélia Santiago Machado Santos — confirmada.

Apelação n.º 14.779 — **Covilhã** — 1.ª Secção — Francisca Rosa Azevedo com João de Jesus Nunes, mulher e outros — revogada.

Agravo n.º 15.152 — **Albergaria-a-Velha** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José Maria com Eugénio Martinho de Bastos Coelho e mulher — negado provimento.

Agravo n.º 15.210 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Maria da Saudade Janeiro Correia com José Carvalho Caseiro dos Santos e mulher — provido.

Apelação n.º 14.653 — **Aveiro** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Normando Vieira Maia & Irmão, Ld.ª com Carlos Manuel Sarrico Correia — revogada.

Apelação n.º 15.000 — **Viseu** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Câmara Municipal de Viseu com Osvaldo da Silva Oliveira e mulher — alterada a indemnização.

Apelação n.º 15.021 — **Coimbra** — 4.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. com LARBOPAN — Comércio, Importação Ld.ª — revogada em parte.

Agravo n.º 14.085 — **Viseu** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — António Fernandes de Almeida e mulher com Delfim do Camo Ribeiro e mulher — negado provimento.

Apelação n.º 14.776 — **Ansião** — Manuel Teixeira de Almeida com Emídio Rosa Fernan-

des mulher e Aires Ferreira Mendes — revogada em parte.

Agravo n.º 15.353 — **Coimbra** — 4.º Juízo, 2.ª Secção — Sociedade Construções Aleluia, Ld.ª com Diniz da Silva Freitas — negado provimento.

Agravo n.º 15.114 — **Sátão** — Miguel Sequeira Magalhães com José Norberto Abreu Alves dos Santos, mulher e outros — alterado o regime de subida do recurso.

Apelação n.º 14.016 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Viana & Almeida Ld.ª com Companhia Produtos Alimentares Barreiros S.A.R.L. — deferida a reclamação.

Apelação n.º 14.932 — **Torres Novas** — 2.ª Secção — Banco Totta & Açores E.P. com Jacinto Duarte — adiado.

Apelação n.º 15.013 — **Montemor-o-Velho** — José da Fonseca Raposo com Angelino Ferreira dos Santos e mulher — confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.071 — **Relação** — Luísa Teixeira Reis com António Augusto da Silva — concedida a revisão.

Apelação n.º 15.101 — **Pombal** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Maria Adelaide da Silva Mendes com Miguel de Jesus — confirmada.

Apelação n.º 15.276 — **Vila Nova de Foz Côa** — Francisco Fernando Garrido e outro com José Sequeira Alonso e mulher — adiado.

Agravo n.º 15.338 — **Viseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Alfredo José Coelho com Emilio Silva Marques e mulher — negado provimento.

Apelação n.º 14.913 — **Coimbra** — 4.º Juízo, 2.ª Secção — Maria da Luz e outros com António Duarte Neves — revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.926 — **Relação** — PETROFINA S.A. — Sociedade Anónima com PLASFIGUEL — Fábrica de Plásticos de S. Miguel Ld.ª — concedida a revisão.

Apelação n.º 15.014 — **Vagos** — João Augusto Gomes e mulher com António Maria de Oliveira, mulher e outros — confirmada.

Apelação n.º 15.057 — **Montemor-o-Velho** — Rogério da Costa e Silva e mulher com José Patrício Gomes e mulher — confirmada.

Apelação n.º 14.967 — **Pombal** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Virgílio de Oliveira Patrício e mulher e outra com Aliança Seguradora E.P. — revogada em parte.

Apelação n.º 14.897 — **Fundão** — 1.ª Secção — Dr. Virgílio Nunes Tavares e mulher com António Pereira Nunes e mulher — anulada a resposta aos quesitos.

Agravo n.º 15.203 — **Coimbra** — 2.º Juízo,

1.ª Secção — Manuel Carramanho e outros com José Carvalho Gaspar — adiado.

Apelação n.º 15.153 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Rui Manuel de Jesus Repolho e mulher com Aníbal António Crespo e outros — revogada.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 11-DEZEMBRO-1985

Rec. Penal n.º 35.053 — **Vila Nova de Ourém** — João Jacinto de Sousa com o M.º P.º e Etelvina de Jesus Melo — negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.048 — **Covilhã** — Nuno dos Santos Cortinhas e outros com o M.º P.º e Benjamim dos Santos Cortinhas — provido em parte apenas o recurso do réu.

Rec. Penal n.º 35.115 — **Alcobaça** — Manuel Henriques Ribeiro com o M.º P.º — provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.145 — **Guarda** — O Procurador da República do Circulo da Guarda com o M.º Juiz do T.I.C. da Guarda — não se tomou conhecimento do recurso.

Rec. Penal n.º 35.052 — **Alcobaça** — José Rosa com o M.º P.º — negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.054 — **Alcobaça** — Mário Ferreira Luís com o M.º P.º — provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.112 — **Alcobaça** — José Luís de Sousa Barros e outros com o M.º P.º e Baptista e Lobato Ld.ª — negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.203 — **Covilhã** — O M.º P.º com Manuel Soares — negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.211 — **Anadia** — O M.º P.º com Avelino Alves Vieira — provido.

Rec. Penal n.º 35.220 — **Aveiro** — O M.º P.º com Cândido Marinho — negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.422 — **Tomar** — O M.º P.º e outro com Manuel Francisco Ribeiro e Maria da Conceição Antunes — provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.738 — **Alcobaça** — José Manuel Baptista da Silva Júlio com o M.º P.º e Floriano dos Santos Silva — provido.

Rec. Penal n.º 35.002 — **Coimbra** — António Alberto de Almeida Paula com o M.º P.º e outro — provido.

Rec. Penal n.º 35.114 — **Aveiro** — Francisco Gabriel de Freitas com o M.º P.º — provido.

Rec. Penal n.º 35.206 — **Covilhã** — José Manuel Romano Lopes com o M.º P.º — não se conheceu do recurso.

APOIO AOS EMIGRANTES

Começou a «Operação Fronteiras»

O serviço «Operação Fronteiras», destinado a dar apoio aos emigrantes que entram em Portugal para se juntar às suas famílias na quadra do Natal, entrou ontem em funcionamento, prolongando-se até ao dia 12 de Janeiro.

A «operação», montada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, inclui a instalação de «postos» próprios em várias fronteiras, nomeadamente

Vilar Formoso, Vila Verde da Raia, Valência e Quintanilha território português, e ainda na zona de fronteira franco-espanhola de Irun-Holanda.

Nestes «postos» a Secretaria de Estado coloca pessoal devidamente identificado com «distintivos» e neles estarão à disposição dos emigrantes, entre outras coisas, telefones, máquinas fotográficas, minutas de requerimentos, impressos.

Prestar apoio de âmbito informativo designadamente sobre assuntos relacionados com a segurança social e a importação de veículos é outro dos objectivos desta «Operação Fronteiras — Natal de 1985».

Esta acção será também desenvolvida nos Aeroportos da Portela e Pedras-Rubras e nas estações de caminho de ferro de Santa Apolónia e Campanhã.

Liberalização progressiva das importações de automóveis

As alterações às importações de automóveis inseridas no protocolo assinado em Junho de 1985 com a CEE, foram ontem publicadas no «Diário da República».

O diploma refere-se ao protocolo complementar relativo ao regime especial aplicável às importações de veículos automóveis e à indústria de montagem em Portugal provenientes da Comunidade.

Segundo o diploma, aprovado em Junho de 1985, Portugal é autorizado a manter até 31 de Dezembro de

1987 um regime especial para a liberalização progressiva das importações de automóveis da Comunidade.

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 1985 Portugal abrirá anualmente os contingentes para a importação de veículos automóveis de peso bruto inferior a 3.500 Kg (CBU), originários da Comunidade, de 600 para 700 em 1986 e para 700 unidades em 1987. Para os veículos com peso bruto superior a 3.55 Kg (CBU) os contingentes anuais são de 500 para 1985, 600 para 1986 e 700 unidades para 1987.

Por outro lado, Portugal abrirá uma quota por marcas comunitárias no começo de cada ano, por preferência as quotas de base concedidas em 1984 para veículos automóveis de peso bruto inferior a 2.000 Kg (CKD) para transporte de passageiros.

Segundo o diploma a soma de todas as quotas por marcas (comunitárias e não comunitárias) é fixada no equivalente a 39 mil veículos automóveis para 1985, 41.500 para 1986 e 44.000 veículos automóveis para 1987.

Rótulos obrigatórios a partir de Janeiro

A rotulagem de produtos de consumo, cuja obrigatoriedade entra em vigor em 1 de Janeiro, deverá conter data, quantidade de ingredientes e a entidade responsável pelo fabrico — recordou ontem o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

O grupo de data deve indicar o período em que o produto alimentício conserva as suas propriedades, isto é, o seu período de validade, dentro do qual tem de ser

consumido.

Nos produtos com validade inferior a três meses, caso dos iogurtes, o grupo de data deve conter a indicação de dia e mês.

Os produtos que mantêm as qualidades entre três e 18 meses deverão conter o mês e o ano de validade.

As embalagens deverão conter em etiquetas, cintas, letreiros ou documentos acompanhantes, a designação

do produto pelo seu nome, condições de conservação e a quantidade expressa, em litros ou em quilos.

A identificação do produtor e a região de origem são outros aspectos obrigatórios que estão sujeitos ao controlo da inspecção económica.

Apenas estão isentos da indicação da quantidade os produtos que sejam vendidos à peça, como a fruta, e os géneros habitualmente vendidos por número de unidades, como os ovos.

Inflação em Portugal recupera no seio da OCDE

Ao registar em Outubro uma inflação anual de 15,9 por cento, Portugal situa-se agora em 19.º lugar na tabela dos preços ao consumidor dos 24 países da OCDE.

Anteriormente atrás da Nova Zelândia (16,3 por cento), Portugal encontra-se agora em 5.º lugar a contar do fim, entre os 24 países membros da Organização para a Cooperação para o Desenvolvimento Económico,

segundo consta da última tabela de preços no consumidor agora divulgada.

Os países com uma inflação superior à portuguesa são, além da Nova Zelândia, a Grécia (20,1 por cento), a Islândia (31,1 por cento) e a Turquia (42,4 por cento).

Apesar da taxa de inflação estar a recuperar em Portugal, a OCDE salienta que o acréscimo dos preços no consumidor é ainda elevado.

Isto porque a média da inflação dos «sete» grandes

países industrializados (Estados Unidos, Japão, RFA, França, Reino Unido, Itália e Canadá) foi de 7 por cento em 1982, enquanto que em Portugal se situava nos 22,4 por cento, ou seja um diferencial de 15,4 por cento.

Esse diferencial tem evoluído da seguinte forma: em 1983 era de 21,1 por cento, em 1983 de 24,8 por cento e de Novembro de 1984 a Outubro de 1985 situava-se nos 12,3 por cento.

Incêndios causaram 60 mil contos de prejuízos nas Telecomunicações

Os incêndios que se registaram no Verão, causaram 60 mil contos de prejuízos na rede de Telecomunicações das regiões Norte e Centro — revela a revista CTT/TLP.

Segundo a mesma publicação, «a acção rápida e eficaz das equipas técnicas permitiu quebrar em tempo recorde o isolamento em que ficaram numerosas localidades».

Os prejuízos registados na zona Norte foram avaliados pela Direcção Regional de Telecomunicações em 19.433 contos nomeadamente em cabos e postes.

Ficaram inutilizados cinco quilómetros de cabos regionais, 38 quilómetros de cabos urbanos e cerca de 280 postes.

As zonas mais afectadas situaram-se nas áreas dos concelhos de Águeda, Sever do Vouga e Arouca.

Nestas zonas, várias redes estiveram totalmente isoladas, e algumas aldeias ficaram sem comunicação por períodos de dois a três dias.

Quarenta mil contos é o total dos custos das

redes da Região Centro afectadas pelos incêndios que fustigaram com particular violência e extensão esta área do País.

O balanço da Direcção Regional de Telecomunicações do Centro fixa a destruição de cabos em 100 quilómetros, sendo 75 urbanos e 25 regionais.

As regiões mais afectadas situam-se nas zonas da Guarda, Covilhã, Arganil e Pombal e foram igualmente registados prejuízos em Viseu e Tomar.

As redes telefónicas mais severamente danificadas e mais tempo isoladas foram as de Pombal e Fajã (rede de Arganil), Unhais da Serra e Paul (rede da Covilhã) e Castanheira de Pera (rede de Pombal).

Segundo uma estimativa da Direcção Regional de Telecomunicações do Centro, foram afectados pelos incêndios cerca de 7.000 assinantes.

PELO PAÍS

COMBOIO DESCARRILA NO ROSSIO

A circulação ferroviária ficou interrompida à entrada do túnel do Rossio desde as 15.50 horas, devido ao descarrilamento de uma composição proveniente de Sintra — disse uma fonte da CP.

A composição que descarrilou deveria ter chegado ao Rossio às 15.56 horas, e embora cheio de passageiros não se registaram feridos.

Uma carruagem de socorro foi para o local para desobstruir a via.

DEMITIDO O PRESIDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE DE LISBOA

O ministro da Saúde Leonor Beleza demitiu o presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa por alegado desrespeito a um despacho ministerial, confirmou ontem fonte oficial.

O despacho, da própria Leonor Beleza, suspendia todas as promoções nas diversas administrações regionais do País.

Segundo a mesma fonte oficial, Joaquim Paulino, presidente em Lisboa, desobedeceu ao despacho tendo procedido a promoções na Administração Regional de Saúde da capital.

CGTP-IN NO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL DA CEE

A CGTP-Intersindical já endereçou ao Primeiro-Ministro a sua proposta de preenchimento do lugar que lhe cabe no âmbito do Comité Económico e Social (CES) da CEE.

Carvalho da Silva referiu, no entanto, que a central aceita discutir o número de elementos a enviar para Bruxelas.

Carvalho da Silva e José Ernesto Cartaxo foram os representantes do Executivo da CGTP-Intersindical que ontem anunciaram em conferência de imprensa a sua posição de defesa do diálogo como via para a resolução dos problemas dos trabalhadores e do País.

A central mantém, no entanto, a sua posição em relação ao Conselho Permanente de Concertação Social porque, em seu entender, se mantêm as razões iniciais que a levaram a não participar naquele órgão.

NATAL DOS HOSPITAIS NOS AÇORES

Fernando Pedro em Angra do Heroísmo, Terceira e Ilda de Castro na Horta, Faial, são os artistas continentais convidados para o Natal dos Hospitais iniciativa do «Diário de Notícias» assegurada nos Açores pelo «Açoriano Oriental».

O Natal dos Hospitais em Ponta Delgada, S. Miguel, realiza-se a 21 no «Coliseu Micaelense» com a participação de Lenita Gentil e do «Açorianíssimo».

O espectáculo do dia 21 será transmitido em directo pela RTP/Açores.

O Natal dos Hospitais estende-se pela quarta vez aos Açores com o apoio de várias empresas portuguesas.

PARÓQUIA DA VERA CRUZ JÁ TEM RESIDÊNCIA PRÓPRIA

Pela primeira vez na sua história a Paróquia de Vera Cruz tem residência própria. Se atendermos a que era a única de toda a diocese de Aveiro que ainda a não possuía, calcule-se o regozijo que o facto provocou.

Culminando um longo estudo e negociações que se prolongaram por muito tempo, foi celebrado, com data de 6 de Dezembro, um contrato promessa de compra e venda do respectivo imóvel.

A comissão responsável assumiu assim, um encargo que se obrigou a satisfazer a curto prazo, esperando por isso a colaboração de todos com o seu contributo.

A comissão organiza uma reunião magna no Centro Paroquial local, no dia 19 do corrente, pelas 21.30 horas, esperando a presença de todos os paroquianos.

EXPOSIÇÃO NA RFA DE 39 ARTISTAS DO NORTE DE PORTUGAL

Pinturas e esculturas em pedra e em madeira de 39 artistas do norte de Portugal, estão expostas, desde ontem, no «Landratsamt» de Backnang, uma cidade da Baviera.

Esta exposição é levada a cabo no âmbito de uma troca cultural entre a cidade alemã de Wiesloch e a cidade do Porto.

A exposição está patente ao público até ao dia 10 de Janeiro, seguindo depois para a cidade de Offenbach, no Estado de Hessen.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

BREVES INTERNACIONAIS

ESTOCOLMO — O Governo sueco anunciou ontem a concessão de 84 milhões de coroas (cerca de 1,7 milhões de contos) em auxílio médico a Angola durante os próximos três anos. A ministra da Saúde, Lena Hjelm-Wallen, afirmou numa declaração que o dinheiro deverá ser utilizado para apoiar cuidados primários de saúde, treinar pessoal hospitalar e combater doenças como malária, lepra e tuberculose. A ministra acrescentou que escolas e Centros Médicos em Angola têm sido sujeitos a sabotagem económica e militar levada a cabo com o apoio da África do Sul. O último orçamento sueco inclui uma provisão para 115 milhões de coroas em ajuda a Angola em 1985-86.

MOSCOVO — A União Soviética qualificou ontem de «mentira deliberada» uma notícia de um jornal britânico referindo que agentes da polícia secreta KGB executaram um extremista libanês em represália pelo assassinio de um diplomata da URSS em Beirute. O «Daily Mail» noticiou que uma unidade da KGB capturou 12 extremistas libaneses e matou um deles quando um diplomata soviético que tinha sido raptado foi assassinado, em Setembro último. «Esta notícia só pode ser encarada como uma mentira deliberada, com o objectivo de denegrir os princípios pelos quais se rege a política externa soviética» — comentou a agência oficial TASS, de Moscovo. «Não há dúvida que esta notícia provocadora foi cozinhada desde o princípio ao fim pelos serviços especiais britânicos» — acrescentou a TASS.

BONA — Os membros da NATO chegaram a um compromisso para se equiparem com um sistema comum de defesa aérea, mas o custo total será acrescido porque a escolha recaiu sobre um sistema híbrido oriundo de dois países, disseram ontem fontes alemãs. Os informadores referiram que a Aliança decidiu este mês equipar as forças da NATO com uma tecnologia híbrida combinando os sistemas de identificação fabricados nos Estados Unidos e na Alemanha Federal. Este compromisso foi a forma de ultrapassar a competição entre os dois países pela escolha dos sistemas fabricados pelas indústrias respectivas.

Há anos que a NATO procura chegar a acordo quanto a um sistema de «identificação amigo ou inimigo» ou IFF («Identification Friend or Foe») comum a todos os países. O novo sistema — que se chamará Sistema de Identificação NATO (SIN) — operará em bandas de rádio utilizadas simultaneamente pelos norte-americanos e europeus. O SIN estará operacional no fim do século.

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE) — O ministro colombiano dos Negócios Estrangeiros, Augusto Ramirez Ocampo disse ontem que o seu país precisa de 322 milhões de dólares para recuperar a região agrícola destruída pela erupção do vulcão Nevado Del Ruiz. A repentina erupção daquele vulcão andino em 14 de Novembro lançou uma avalanche de lama, pedras e água sobre os vales circundantes, soterrando parcialmente várias aldeias e matando mais de 23.000 pessoas.

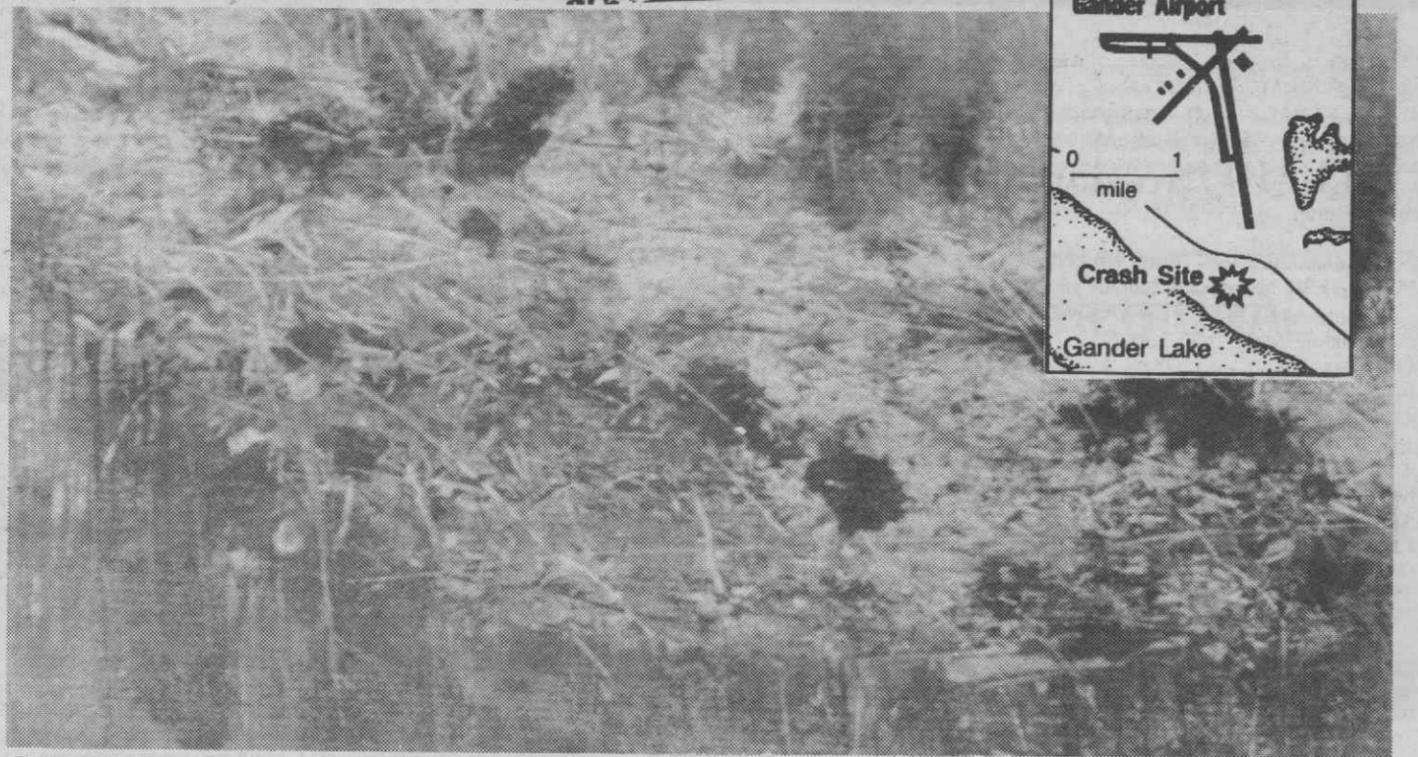
CIDADE DO CABO — Um livro da autoria de Winnie Mandela, mulher do líder nacionalista negro sul-africano Nelson Mandela, foi proibido pelas autoridades de Pretória, revela uma lista de material censurado, ontem publicada. A lista semanal de objectos e publicações proibidos inclui calendários para 1986 apresentando fotografias de mulheres nuas ou semi-nuas e cartões de Boas-Festas e livros conotados como pornográficos. A obra intitulada «Part of My Soul», da autoria de Winnie Mandela, encontra-se entre os livros incluídos na referida lista. Presumivelmente o livro está na categoria dos «indesejáveis».

AINDA O DESASTRE AÉREO NO CANADÁ

Sabotagem é hipótese a ser investigada



Mapa indicando o trajeto do «DC-8»



GANDER — Vista aérea dos estragos causados pelo «DC-8» na sua queda, pouco depois de ter descolado do aeroporto local, morrendo cerca de 250 pessoas.

Autoridades da aviação canadiana recusaram ontem excluir a possibilidade de sabotagem no avião que se despenhou quinta-feira, próximo do aeroporto de Gander, matando 258 pessoas, a maioria militares norte-americanos.

«Nada se pode excluir, estamos a investigar todos os pormenores» — salientou Christianne Beaulieu, porta-voz dos Serviços de Segurança da aviação canadiana.

Alguns investigadores excluíram a possibilidade de sabotagem e autoridades norte-americanas afirmaram não haver razões para que o acidente fosse de origem criminosa.

A declaração da porta-voz da aviação canadiana surgiu pouco depois de duas organizações terem assumido responsabilidade pelo desastre, que causou a morte a 250 militares norte-americanos e a oito tripulantes.

Num telefonema para a agência italiana ANSA, em

Roma, um porta-voz, com sotaque árabe, da «Organização para a Libertação do Egipto», afirmou: «a explosão do avião com soldados norte-americanos é da nossa responsabilidade».

«Continuaremos a nossa luta contra a ocupação norte-americana e sionista do Egipto até à total libertação do nosso povo».

Anteriormente, o grupo pró-iraniano «Jihad Islami» (Guerra Santa Islâmica) também garantiu ter colocado uma bomba no avião acidentado, mas, em Washington, o Pentágono desmentiu que aquela organização fundamentalista, tenha sido responsável pelo desastre.

A «Jihad Islami» afirmou que o engenho estava programado para explodir quando o aparelho aterrasse nos Estados Unidos, mas que houvera um atraso numa escala para reabastecimento feita em Colónia.

Na Alemanha Federal, o porta-voz de uma empresa de manutenção assegurou que o avião foi reabastecido

Telefoto Reuters/NP — Diário de Aveiro

...um tempo «absolutamente normal» durante a escala em Colónia.

O porta-voz disse que os passageiros do avião foram levados para uma área restrita para poderem descansar, enquanto o avião foi reabastecido durante 90 minutos.

No entanto, não embarcou em Colónia nenhum novo passageiro, apenas uma nova tripulação. — NP

Cientista explica brilho do cometa «Halley»

O primeiro satélite a observar o cometa Halley descobriu que o corpo celeste é invulgarmente brilhante por haver mais água a ferver no seu núcleo gelado do que se esperava, afirmou quinta-feira um cientista norte-americano.

O satélite «International Ultraviolet Explorer» determinou que o cometa produzia vapor de água ao ritmo de quatro toneladas por segundo em 5 de Novembro, quando se encontrava a 273 milhões de quilómetros do sul. Está agora a 196 milhões de quilómetros.

Paul Feldman, Professor da Universidade John Hopkins e membro de uma equipa internacional de cientistas que opera a nave, afirmou que a taxa de produção de água há um mês era três vezes maior do que o esperado.

Isso é sem dúvida a causa para o inesperado brilho do Halley, quando visto da Terra, afirmou Feldman.

O cometa, com uma massa calculada de 100 mil milhões de toneladas, já passou pela Terra e a quantidade de água que ferve é cada vez maior à medida que se aproxima do Sol.

O Halley — estará no ponto mais próximo da estrela — a 88 milhões de quilómetros — em 9 de Fevereiro. — (NP)

Fuga de gás em Bhopal «foi acto deliberado»

— AFIRMA A EMPRESA

A empresa «Union Carbide» denunciou ontem que a fuga de gás ocorrida, em 1984, na localidade indiana de Bhopal «foi um acto deliberado» e não se ficou a dever a deficiências na fábrica de pesticidas onde o incidente se registou.

A companhia proprietária da fábrica indicou que «alguém deixou deliberadamente entrar água num depósito de gás, causando uma reacção química descontrolada».

«A água poderia ter entrado no depósito se alguém tivesse ligado uma das condutas de água, que se encontrava a três metros de distância, a uma válvula do tanque» — explicou o advogado da «Union Carbide», Rajendra Singh.

«A segurança nunca esteve comprometida na fá-

brica e acusações de deficiências operacionais e de manutenção não têm fundamento» — acrescentou.

A fuga de gás e isocianeto de metilo, registada em 3 de Dezembro de 1984 é considerada o maior desastre industrial do mundo, causou mais de dois mil mortos.

Em Novembro último, o Governo do Estado de Madhya Pradesh acusou a «Union Carbide», junto de uma comissão judicial que está a investigar o desastre, de responsabilidade pela fuga de gás, alegando que a fábrica em Bhopal tinha sido mal concebida e não possuía condições de segurança.

O presidente da «Union Carbide», Warren Anderson, declarou recentemente, numa entrevista, que extremistas sikhs teriam sabotado, provavelmente, a fábrica de Bhopal.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de sueste. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (9/2) — Viana do Castelo (16/1) — Vila Real (13/1) — Porto (16/2) — Penhas Douradas (14/5) — Coimbra (16/6) — Cabo Carvoeiro (15/8) — Castelo Branco (15/4) — Portalegre (15/8) — Lisboa (13/4) — Évora (15/4) — Beja (14/4) — Faro (16/8) — Sagres (16/7) — Ponta Delgada (18/16) — Funchal (19/16)

SOL — Nascimento às 7.49. Ocaso às 17.09.

LUA — Lua Nova desde as 0 horas e 54 minutos de anteontem. Frio. Quarto Crescente à 1 e 58 minutos do dia 19.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4,31 e 17,02. Baixa-Mar às 10,22 e 22,34.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,13 e 16,43. Baixa-Mar às 10,28 e 22,40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	51\$00	56\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemmark	63\$00	64\$00
Austria	Xelim	8\$90	9\$05
Bélgica	Franco	2\$925	3\$10
Brasil	Cruzeiro	\$01	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	114\$80	117\$00
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	17\$35	17\$70
Espanha	Peseta	\$99	\$109
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	159\$50	162\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	28\$90	29\$40
França	Franco	20\$65	21\$30
Holanda	Florim	55\$90	56\$90
Irlanda	Libra	195\$25	199\$00
Itália	Lira	\$085	\$093
Japão	Iéne	\$760	\$790
Noruega	Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido	Libra	228\$75	232\$75
Suécia	Coroa	20\$60	21\$00
Suíça	Franco	75\$20	76\$60
Venezuela	Bolívar	9\$00	9\$80

TELEVISÃO

HOJE

Assis Pacheco e Gonçalo Preto.
21.30 — Uma Mulher de Corpo Inteiro — (2.º episódio).
22.30 — Informação Desportiva.
23.15 — Último Jornal
23.30 — Última Sessão — Ciclo: «A Preto e Branco» — «A Dama de Xangai». Um marinheiro, ao conhecer uma mulher, vê-se envolvido nas deambulações marítimas de um advogado fisicamente diminuído e da sua mulher homicida.

RTP-2

18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «Tweety Pie na Gaiola». O Sylvester arrisca-se a voar, no filme «The Jet Cage», a fim de capturar o impávido Tweety Pie!
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — Jogo Mortal — (3.º e último episódio).

AMANHÃ

19.00 — Eleições Autárquicas/85
20.00 — Telejornal
20.25 — Boletim Meteorológico
20.30 — Eleições Autárquicas/85

RTP-2

15.30 — Abertura
15.32 — Natacão
16.45 — Rali de Fórmulas
17.55 — Rock Pop em Concerto
19.00 — Nós Por Cá
19.35 — Novos Horizontes
20.00 — Adágio
20.30 — Eleições Autárquicas/85

RTP-1

10.30 — Abertura
10.32 — Setenta Vezes Sete
11.00 — Eucaristia Dominical
12.00 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — TV Rural
13.30 — Tempo dos Mais Novos
15.00 — Sessão da Tarde — «O Bailado do Ciúme». A vida atribulada de um casal. Ambos actores e bailarinos acabam por se separar, mas no final tudo acaba bem.
17.00 — Top Disco
18.00 — Sorteio dos jogos para o Mundial no México

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	22333-25122
a Naufragos	25006/7/8
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	23657-29648
Capitania do Porto	23056
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Angel». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (23343) — «O Aventureiro do Rio Selvagem». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «A Corrida Mais Louca do Mundo». Às 15 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Amor em Perigo». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos e «A Mulher

Pública». Às 18. Maiores de 16 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Operação Thor». Às 21.30. Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «A História do Soldado». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Caracas (62408) — «O Último Comboio do Catanga». Às 15.30 e 21.45. Não Acons. Men. 18 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Jerry — O Primeiro Turista do Espaço». Às 11. Para Todos e «Angel». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (23343) — «O Aventureiro do Rio Selvagem». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «A Corrida Mais Louca do Mundo». Às 15 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Amor em Perigo». Às

15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos e «A Mulher Pública». Às 18. Maiores de 16 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Apurados Para o Serviço». Às 11. Para Todos e «Operação Thor». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «A História do Soldado». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Caracas (62408) — «Vidas em Jogo». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense. Rua de Coimbra, 13. (24833) e Simões. Eixo. (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (52116).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e Bastos. Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESTARREJA — Sousa (42354).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Santos (23930) e Branco. Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Miranda. Suc. (22166) e Nova. Luso. (92106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamv e Lopes Rodrigues (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

AMANHÃ

AVEIRO — Avenida. Av. Lourenço Peixinho, 296. (23865) e Aristides Figueiredo. Eixo. (93118).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (52116).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e S. José (741123).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESTARREJA — Sousa (42354).
ESPINHO — Teixeira (720352).
FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Moderna (23782) e Morais. Gafanha da Nazaré. (361817).
MEALHADA — Miranda. Suc. (22166) e Lucília Ruivo. Luso. (93108).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
10.00 — Colher de Pau	

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

Feira da Mealhada.

AMANHÃ

Feira de Santo Amaro (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 148

RAMAL — RAMOS — — — — —
OPACO — GATO — AMAR — ABALO — CRATO — — — — —
— — — — — RA — ICADA — AS — OCASO — — — — —
ERAM — OCADA — ARAVA — SA — EDIPO — AR — — — — —
GERIR — PATOS — ADIDO — ICARO — LUTA — — — — —

Efemérides:

o que tem acontecido a 14 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Dezembro:

- 1745 — Violento incêndio destrói os Paços da Ribeira, em Lisboa.
- 1799 — Morre George Washington, primeiro Presidente dos EUA.
- 1911 — O explorador norueguês Roald Amundsen torna-se o primeiro homem a atingir o Pólo Sul.
- 1912 — Louis Botha demite-se do cargo de Primeiro-Ministro da África do Sul.
- 1916 — O povo dinamarquês vota a favor da venda das Índias Ocidentais dinamarquesas aos EUA por 25 milhões de dólares.
- 1918 — Sidónio Pais, Presidente da República portuguesa, é assassinado, em Lisboa, junto da Estação do Rossio.
- 1927 — A Grã-Bretanha reconhece a independência do Iraque.
- 1937 — O Japão estabelece um Governo fantoche chinês em Pequim.
- 1939 — A União Soviética é expulsa da Sociedade das Nações.
- 1960 — Vinte países assinam, em Paris, uma convenção para formar a Comunidade Económica atlântica.
- 1962 — Morre o poeta português Teixeira de Pascoães.
- 1975 — A França anuncia a intenção de auxiliar o Egipto a criar a sua própria indústria de armamento.
- 1978 — Israel rejeita o pedido feito pelo

- secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, com vista à aprovação das alterações do Tratado de Paz firmado com o Egipto.
- 1981 — Por toda a Polónia, trabalhadores desencadeiam greves de protesto contra a imposição da lei marcial.
- 1983 — Morre, em Lisboa Sara Afonso, pintora, viúva de Almada Negreiros. — O novo Presidente da Argentina, Raul Alfonsín, ordena o julgamento de nove membros da antiga junta militar e sete dirigentes da guerrilha esquerdista, pelo seu papel na violência política na década de 70.
- 1984 — Morre, em Madrid, o poeta espanhol Vicente Alexandre, 87 anos. Prémio Nobel da Literatura de 1977. — O livro do Presidente moçambicano Samora Machel sobre independência do seu país («Moçambique: revolução ou reacção») é autorizado na África do Sul ao cabo de uma proibição de sete anos.

Este é o tricentésimo quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 17 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Gostamos do homem que tem a franqueza de dizer, cara a cara, o que pensa... desde que estejamos de acordo com ele...». Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo de Samuel Langhorn Clemens, escritor norte-americano.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Risca do tolo	6 — Tabela de prepos
2 — Ananas	7 — Cabelo da senhora (1.º plano)
3 — Telhado da casa ao longe	8 — Corpo da criança da direita
4 — Copa da árvore	
5 — Saco da senhora (1.º plano)	

ANTEVISÃO... À TAÇA DE PORTUGAL

Grandes descansam preparando-se para o prato forte do Nacional: Sporting-Benfica

Para espalhar o «stress» do Campeonato Nacional realiza-se hoje mais um eliminatória da Taça de Portugal, a verdadeira festa do futebol, e que proporcionou, o respectivo sorteio, uma «dolce vita» aos clubes grandes do futebol luso e isto porque Sporting, Benfica e FC Porto recebem, no seu terreno, adversários de um escalão inferior o que lhes vai facilitar a vida já que se tivessem que se deslocar ao terreno, propriedade dos seus adversários, teriam que se deparar com outra réplica que não esta que lhes vai ser oferecida.

Poder-se-á mesmo dizer que a deslocação destes grupos de menor capacidade e estatura futebolística é, à partida, a sua vitória... financeira, nesta Taça de Portugal.

O Sporting, actual «leader» do Nacional recebe em Alvalade, o Bragança e a principal dificuldade será saber por quantos baqueará o conjunto que visita o Sporting de Manuel José. Oportunidade soberana para se começar a preparar o grande jogo do Nacional da I Divisão que se disputará dia 22, e que opõe os terrenos rivais da capital lisboeta. Mas não é só o Sporting a estar livre de preocupações já que também os seus vizinhos da Luz vão ter uma tarde «amena», futebolisticamente falando, pois não é de esperar que o Sport Lisboa e Olivais crie quaisquer espécie de dificuldades.

O FC Porto recebe um conjunto que «reside» na parte cimeira do escalão secundário da Zona Centro do futebol português, o Estrela de Portalegre, que, no entanto, não tem compreensivelmente a necessária estatura para complicar a vida ao seu adversário.

A VIAGEM DO BOAVISTA À MADEIRA PODERÁ NÃO SER UM PASSEIO

O Boavista, um «crónico» pretende a um lugar europeu do nosso campeonato desloca-se até à «Pérola do Atlântico», onde não o espera um adversário nada cómodo, já que o União da Madeira é uma equipa com pretensões na sua zona e não irá descurar a hipótese de conseguir um brilhante na Taça de Portugal, que seria bem vindo.

A equipa de João Alves tem o seu valor mas prognosticamos um jogo equilibrado e não nos admiraríamos também nada que houvesse surpresa na Taça, no entanto, e é bom afirmá-lo, o favoritismo recai sobre o Boavista que já na última eliminatória com o Gil Vicente passou as passas do... «Minho».

Uma equipa para a qual não nos parecem estar reservadas tantas dificuldades é o espectacular Guimarães, de António Morais, que se desloca a Évora para ali defrontar a equipa do Lusitano. A equipa alentejana não terá grandes veleidades neste confronto com os homens da «cidade-berço». Numa hipótese mais optimista o máximo a que poderá aspirar a equipa visitada será o adiar da questão para Guimarães. Não sendo de descurar esta alternativa não lhe damos todavia grande crédito, pois os vimaranenses não quererão deixar o seu prestígio por... pézinhos.

No único confronto entre equipas a divisão máxima do nosso futebol o Marítimo é o grande favorito à passagem à eliminatória seguinte, já que recebe no «caldeirão dos Barreiros» o Desportivo das Aves. Não são animadoras as perspectivas para os forasteiros que no entanto num assomo do brio podem complicar a vida à turma de António Oliveira.

Em Moreira dos Cónegos pode observar-se uma boa equipa de futebol, que é ao momento a grande sensação do Campeonato Nacional da I Divisão, e que é precisamente o Desportivo de Chaves, de Raul Águas, que se desloca daquela cidade transmontana para defrontar o Moreirense que não terá traquejo para obstar a que os forasteiros passem à eliminatória seguinte. De qualquer forma em perspectiva um excelente espectáculo de futebol que a turma flaviense pode protagonizar.

Belenenses e Académica não devem ter problemas de maior já que recebem o Vizela e o Marco cuja luta não é propriamente esta. Passagem praticamente assegurada destes dois primodivisionários.

O União Sport não deverá mostrar o sinal de «Stop» ao Vitória de Setúbal que parece querer entrar numa fase de recuperação depois da «chicotada psicológica» que

vitimou Manuel de Oliveira. Em Marvila, o Braga, uma equipa «doente» visita o Oriental para atestar o seu grau de enfermidade e em princípio não é de prever nenhuma amargura de boca para os minhotos. A não ser que... tudo se decida no 1.º de Maio.

PORTIMONENSE PROPORCIONA FESTA NO LUSO

O «europeu» Portimonense desloca-se ao terreno do Lusitano e é apontado como o grande favorito não se prevendo, em princípio que a turma das termas apresente dificuldades do tomo. Seria já uma vitória para os locais uma viagem até terras algarvias que, no entanto Cadouri e seus pares não deverão permitir, resolvendo a situação já neste primeiro jogo. Ou quererá o Lusitano fazer uma «gracinha»?

Quem não deverá ter grandes hipóteses de continuar em prova é o Anadia que depois de eliminar o Nacional da Madeira, ao fim de 210 minutos de futebol, se desloca agora ao Estádio do Estoril que não se querará tornar outra vítima como o Nacional. Missão difícil para os rapazes de Albano Soares que já cometeram uma boa proeza ao afastarem os madeirenses da competição.

O Varzim-Alba e o Penafiel-Espinho tudo indica que irão bater as equipas da casa pese embora a subida de forma que parece vir a ser patenteada pelos «tigres» da Costa Verde. Não estão em maré de dar brindes os comandados de Fernando Cabrita.

Mais uma «jornada» da Taça em que as surpresas não deverão acontecer em grande escala.

Sérgio Damas

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

V. Setúbal-Sanjoanense.

BASQUETEBOL

Illium-Ovarense, pavilhão do Illium, 17 horas; FC Porto-Sanjoanense, pavilhão das Antas, 17 horas e Académica-Sangalhos, Pavilhão Universitário de Coimbra, 21.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte

Esgueira-Vasco da Gama e Sport Coninbricense - Beira Mar.

Campeonato Nacional da III Divisão — Zona Norte — Série A

Sanjoanense-Ancas e Sampedrense-GICA.

Campeonato Nacional da III Divisão

Galitos-D. Póvoa.

FUTEBOL

Taça de Portugal

Luso-Portimonense; Estoril-Anadia; Varzim-Alba; Lousada-Paredes e Penafiel-Espinho, des e Penafiel-Espinho.

Campeonato Nacional de Juniores — Zona Norte — Série B

Oliveira de Frades-Lourosa.

Série C

Anadia-Beira Mar, 15.30 horas e Agueda-Académica, 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B — Zona Norte — Série B

Sanjoanense-U. Coimbra e Feirense-Avintes.

Campeonato Distrital da I Divisão

Zona Norte

Bustelo-Paivense; Arrifana-Valecambrense; S. João Ver-Fajões; Milheiroense-Fiães; Esmoriz-Cortegaça; Sanguedo-Argoncilhe; P. Brandão-Cucujães; Lobão-Real Nogueirense e Carregosense-Arouca.

Zona Sul

Gafanha-Par. Bairro; Pinheiroense-Famalicão; Oliverinha-Bustos; Avanca-Macinhata; Fermentelos-Oiã; Barrô-Amoreirense; Pessegueirense-FIDEC; Pampilhosa-LAAC e Aguinense-Vaguense.

Campeonato Distrital da II Divisão Zona Norte

Pedorido-Pigeiros; Alvarenga-Caldas; Oliveir. FC-Tarei; Relâmp. Nog.-M. Sarnes; Mosteirô FC-Guizande; Sanfins-GD Mosteirô e S. Roque-Romariz.

Zona Centro

Valonguense-S. Esgueira; M. Cambra-Nege; Unidos-Eirense; Travassô-V. Alegre; Ag. Boas-Sosense e G. Aquém-B. Vouga.

Zona Sul

Poutena-Monsarros; Pedralva-Calvão; Mamarossa-C. Comba; Arinhos-Barcouço; Moitense-Antes; Troviscal-Samel e P. Vagos-V. Bairro.

Campeonato Distrital da III Divisão

Zona Norte

Ribeirinhos-Soutense; Torreira-B. Sucesso; Un. Aveiro-Rocas; SV Pereira-Par. Vouga; V. Viçosa-Canedo; Outeiro-Murtoense e Talhadas-E. Azul.

Zona Sul

Recardães-Ajax; Azenha-Quintãs; Paradelas-Beira Ria; Fogueira-Vimieira; Couvelha-Arviscal e Barroca-Par. Cima.

Todos os jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores

Zona Norte

Lamas-Cortegaça; Feirense-Fiães; Arrifana-Argoncilhe e Canedo-P. Brandão.

Zona Centro

Pessegueiro-Oliveir., 10.30 horas; Gafanha-Sanjoanense, 10.30; SV Pereira-Nege, 10.10; Valonguense-FIDEC, 10.30 e Cucujães-Tabueira.

Zona Sul

Arviscal-Pampilhosa; Mamar.-Ferm., 10.30 horas; B. Sucesso-Luso, 20 horas; O. Bairro-Mealhada e Oiã-V. Bairro.

Campeonato Distrital de Juvenis

Zona Norte

Paivense-Argonc., 10.30 horas; Arrifana-Espinho, 10.30; Arada-P. Brandão, 10.30 e Lamas-Lourosa, 10.30 horas.

Zona Centro

Vale.-Estar., 10.30 horas; S. Roque-Avanca, 10.30; Alla-Ovarense, 10.30 e Pess.-Oliveira., 9.15 horas.

Zona Sul

Luso-Alquerubim, 10.30 horas; B. Sucesso-P. Cima, 10.30; Anadia-O. Simão, 10.30 e Beira Mar-Gafan., 10.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Zona Norte

Arrifana-Espinho, 9.15 horas; Cesar.-P. Brandão, 10.30; Arada-Paivense, 10.30; Argonc.-Cortegaça, 10.30 e Feirense-G. Arouca, 9.30 horas.

Zona Centro

Avanca-B. Gafanha, 10.30 horas; Bustelo-Est. A, 10.30 e Murtoense-Sanjoan., 10.30 horas.

Zona Sul

FIDEC-Anadia, 10.30; Est. B-E. Azul, 10.30; Calvão-Aguada, 15.30 e O. Bairro-Alla, 10.30 horas.

MUNDIAL-86

Taça (5 quilos em ouro) já está no México

As autoridades mexicanas montaram ontem um forte dispositivo de segurança com a chegada à Cidade do México da Taça do Mundo que vai ser disputado por 24 países no mundial de futebol com início a 31 de Maio de 1986.

A Taça com cinco quilos de ouro de 16 quilates foi entregue pelo presidente da Federação italiana de futebol, Frederico Sorfílio e o técnico Enzo Bearzot ao tesoureiro do Comité organizador, o mexicano Gomez

Urquiza encarregado da sua custódia até ao final do Mundial-86.

O troféu com 36 centímetros de altura e 13 de diâmetro, foi transportado para o Banco do México por uma escolta de 20 homens armados num camião dos serviços de segurança.

O troféu esteve já na RFA, em 1974, com Franz Beckenbauer, na Argentina, em 1978, com Daniel Passarella, e até agora tem estado no poder dos italianos.

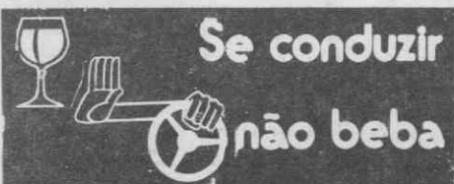
Olímpicos: equipamento gratuito para países do Terceiro Mundo

O presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch anunciou ontem que vai entregar equipamento gratuito a países do Terceiro Mundo.

Em conferência de imprensa realizada em Lausanne, Samaranch que referiu que cerca de 40 mil peças incluindo sapatos, camisolas e bolas vão ser enviadas para países do continente africano, América e Ásia em 1986.

«Eles necessitam de artigos desportivos para o desenvolvimento da sua actividade desportiva» referiu Samaranch.

O presidente da COI não revelou os custos do projecto mas elementos ligados ao organismo olímpico dizem ser superior a um milhão de dólares.



Prisão perpétua para os palestinianos que mataram 3 israelitas em Chipre

Um tribunal de Nicosia condenou ontem três palestinianos a prisão perpétua pelo assassinio de três israelitas em Larnaca, em Setembro.

O presidente do Tribunal, John Poyiadjes, afirmou que os três acusados foram condenados por assassinio premeditado.

Os três condenados são o britânico Ian Davison, 27 anos, o sírio Khaled Abdel El Khatib, 28 e o jordano Abdel Hakim Saado Al Khalifa, de 29.

O advogado de defesa dos três palestinianos condenados afirmou haver provas razoáveis de que os últimos eram agentes secretos.

Haris Solomindes adiantou que os israelitas eram responsáveis pela captura de comandos palestinianos efectuada pela Marinha israelita.

Israel informou que os dois homens e a mulher mortos na Marina de Larnaca, em 25 de Setembro, eram

turistas inocentes. Seis dias depois caças israelitas bombardearam em retaliação a sede da Organização de Libertação da Palestina (OLP) em Tunes, matando mais de 60 pessoas.

Os três condenados sorriram bastante e falaram depois de terem sido informados que cumpririam uma pena até 20 anos, apesar de os advogados afirmarem que a mesma pode ser comutada para metade por bom comportamento.

Os três réus admitiram ter matado os israelitas a bordo do iate «First», no porto de Larnaca, e a defesa referiu que tinham agido por dever moral para com a causa palestinianas.

Khalifa reconheceu ter assassinado Esther Paltruz, quando esta tentava escapar durante o ataque ao iate. Davison afirmou ter assassinado a tiro Abraham Avnery e Kathib confessou ter liquidado o marido de Esther,

Reuben Paltruz.

Os dois israelitas foram mantidos sequestrados durante nove horas antes de os palestinianos os terem assassinado e se terem posteriormente rendido à polícia.

Davison, pouco antes da condenação, comentou: «mesmo que seja condenado a 100 anos de prisão não me importo. Não estou interessado. A liberdade está no meu coração e consciência. Todos devem lutar pelos direitos dos palestinianos. Revolução até ao fim...».

Interrogado depois pelos jornalistas sobre se ainda se sentia feliz pelo que tinha feito, respondeu que «sim» e acrescentou não sentir remorsos.

Quando os três condenados eram conduzidos, algemados, e sob forte escolta policial, para o carro celular, Davison virou-se para os jornalistas e para os operadores de câmara e disse «Feliz Natal!».

Homicídios: mais violentos mas não tantos como isso

Apesar de um acrescido grau de violência na criminalidade, o período pós-25 de Abril tem registado níveis de homicídio ligeiramente inferiores aos registados nas décadas de 30 e 40, com tendências para baixar.

Dados estatísticos relativos a homicídios em Portugal entre 1931 e 1982, incluídos num trabalho de Eduardo de Freitas, contrariam a ideia generalizada de que nos últimos anos a criminalidade tem resultado no aumento das mortes violentas.

Na verdade, apenas 1975, no período pós-25 de Abril até 1982, foi um «ano excepcional», com 178 homicídios, número que tem vindo a baixar desde então, com o nível mais baixo em 1981 (116 homicídios).

No entanto, os anos da guerra e do pós-guerra foram sem dúvida os mais violentos em Portugal, no período em consideração.

O ano de 1935 foi o mais violento dos últimos 55 anos, com 229 homicídios, seguindo-se o de 1938, com 204.

A década de 30 foi, aliás, a que registou maior incidência de homicídios, com um total de 1625, o que dá uma média anual de 180 mortes violentas.

Os anos 40 seguem-se em termos de homicídios, com um total de 1.489. Quanto à década de 50 apenas faltam dados relativos aos anos de 1952, 1953 e 1954, mas de qualquer modo os existentes apontam para uma diminuição sensível nos crimes de morte.

Dos 153 homicídios registados em 1949 baixou-se para 117 em 1950 e 101 em 1951. Uma ligeira subida regista-se nos anos seguintes, com um pico em 1956 (134 homicídios), para de novo se baixar para menos de um centena de homicídios (92 em 1958 e 75 em 1959).

Ao entrar na década de 1960 notam-se variações com um aumento sensível de 1960 para 1961 (de 82 para 128), sendo este último o «mais violento da década», seguido de perto de 1967 (123).

Em termos globais registaram-se 949 homicídios durante os anos 60.

A década seguinte, a de 70, começou da melhor maneira, com um número relativamente baixo, 69, mas acabando por atingir, em 1975, um dos níveis mais elevados dos últimos anos — 178 homicídios.

A excepção de 1970, 1972 e 1973, os homicídios nos anos da década de 70 situaram-se sempre acima da centena, com o máximo em 1975 — 178.

Com um total de 1.223 homicídios, o que a coloca em terceiro lugar nos últimos 55 anos, a década de 70 foi também especialmente violenta nos anos de 1977 (162) e 1976 (161).

Finalmente os três primeiros anos da década de 80 apresentam assinalável declínio em relação aos anos anteriores: em 1980 foram registados 126 homicídios, no ano seguinte 116 e em 1982 novamente 126 casos de morte violenta.

Os homens estão mais expostos à agressividade, pois as vítimas de homicídio são predominantemente indivíduos do sexo masculino.

Em termos de taxas de homicídio por 100 mil habitantes, as vítimas do sexo feminino nunca passaram, nos últimos 55 anos, um por cento, com valores altos em 1934 e 1935 (1,0 por cento nos dois casos).

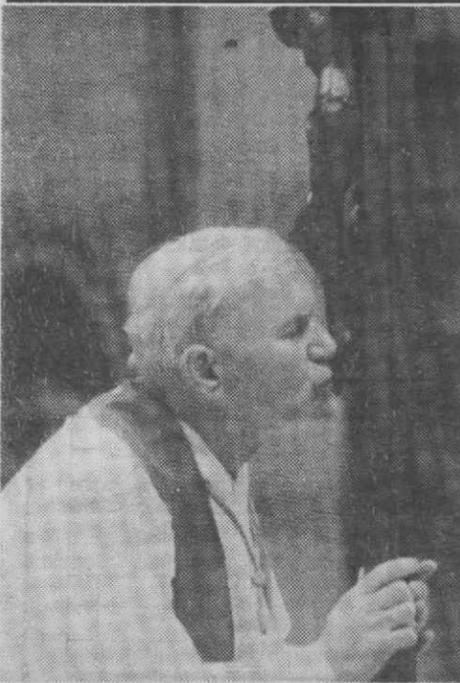
O estudo de Eduardo de Freitas analisa também as faixas etárias das vítimas, concluindo pela existência de especial vulnerabilidade no segmento etário de «até 1 ano» em praticamente todos os períodos. O sector de «5 a 14 anos» é o menos vulnerável ao homicídio.

Estas conclusões foram extraídas da análise dos dados referentes aos períodos 1939-41, 1949-51, 1959-61, 1969-71 e 1980-82.

Quanto à caracterização geográfica do homicídio, feita com base nos dados relativos aos períodos 1931 a 1969 e 1980 a 1982, conclui-se um alto índice de mortes violentas nos distritos de Bragança, Vila Real e Guarda e em menor escala os de Viseu e Castelo Branco, constituindo o que se poderia designar de nordeste alargado.

No pólo oposto estão os distritos do litoral, com relevância para os do Porto e Aveiro e, em menor grau, Viana do Castelo e Braga.

Quanto às regiões autónomas, registam taxas inferiores a um por cento, excepção feita à Madeira nos períodos 1931-39 (1,9 por cento) e 1960-69 (1,6).



Papa: paz, valor sem fronteiras

O Papa João Paulo II, numa mensagem de paz ontem publicada, apela ao diálogo leste-oeste e à solidariedade norte-sul para criar uma nova ordem mundial de «paz sem fronteiras».

Na mensagem, destinada ao 19.º Dia Mundial da Paz em 1 de Janeiro, o Sumo Pontífice diz que as tensões causadas pelo subdesenvolvimento no Terceiro Mundo não podem ser separadas da rivalidade nuclear leste-oeste.

«Só pode haver uma paz», afirma o Papa no documento de 17 páginas que funcionários do Vaticano disseram ir tentar entregar pessoalmente, como em anos anteriores, a tantos Chefes de Estado quanto possível.

A mensagem de João Paulo II, divulgada menos de um mês após a cimeira Reagan-Gorbachev de Genebra, diz: «O diálogo pode abrir muitas portas fechadas pelas tensões que marcaram as relações leste-oeste».

O Papa refere estar a pensar antes de tudo nas várias conversações de desarmamento em curso em Genebra.

Mas o Pontífice acrescentou também querer dizer que «os tipos de diálogo que acontecem quando as fronteiras são abertas e as pessoas podem viajar li-

vemente», e de contactos «quando os estudiosos têm a liberdade de comunicar, quando os trabalhadores têm a liberdade de se reunir».

O Papa disse que o subdesenvolvimento era uma ameaça crescente à paz mundial devido ao abismo social e económico que afirma existir entre o sul pobre e o norte rico.

João Paulo II apelou para um novo relacionamento tendente a reduzir as divergências norte-sul.

O Pontífice diz estar a pensar nos preços das matérias-primas, na necessidade de especialização tecnológica e de treino de trabalho, no desemprego e na dívida entre as nações pobres, bem como num melhor uso de fundos nos países em desenvolvimento.

O Papa rejeitou críticas de que estas ideias seriam utópicas.

«A reconciliação, a justiça e a paz entre indivíduos e nações... não são apenas um apelo nobre para alguns idealistas mas uma condição para a sobrevivência da própria vida», afirmou.

O Papa aplaudiu a organização das Nações Unidas por ter proclamado 1986 como o Ano Internacional da Paz, e pediu às pessoas em todo o mundo para entenderem «a paz como um valor sem fronteiras».



VAL D'ISERE — A esquiadora Pam Ann Fletcher durante queda sem consequências graves.

Foto: P. e AP. Diário de Aveiro

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.200\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome:

Endereço:

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacto-mo pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA**, vende-se, Av. Araújo e Silva. Telef. 27432 — Aveiro.
- **CASA** r/c, 1.º andar, devolvida, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T4**, de luxo, vende-se. Telefone 22283 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos — Telefone 21434 — Aveiro.
- **APARTAMENTO** em Lisboa (Areeiro), com 3 assoalhadas, sala muito grande e garagem, vende-se. Telef. 20595 e 23477 (só depois 20 horas) — Aveiro.

Pedidos

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS**. Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.
- **EMPREGADA INTERNA**, precisa-se, para tratar de pessoa idosa. Exigem-se informações rigorosas. Contactar da parte da tarde. Telef. 29382 — Aveiro.
- **EMPREGADA ESCRITÓRIO**, precisa-se, com carta condução, que saiba inglês falado e escrito, para entrada imediata. Resposta ao Apartado 15 — Esgueira.

Diversos

- **ADVOGADO** Pontes Amaro. Telef. 26527 — Águeda.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **SALÃO AMÉRICA** — Cabeleireiro — Rua Luis de Camões, 19 — Cacia.
- **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.
- **TROPICALIA** — Quartos mais económicos Setembro/Junho — Barra — Ilhavo.
- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **AVES EXÓTICAS**. Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.
- **EMPREGADA INTERNA**, precisa-se, para tratar de pessoa idosa. Exigem-se informações rigorosas. Contactar da parte da tarde. Telef. 29382 — Aveiro.
- **EMPREGADA ESCRITÓRIO**, precisa-se, com carta condução, que saiba inglês falado e escrito, para entrada imediata. Resposta ao Apartado 15 — Esgueira.
- **VENDEDOR** zona norte ou centro, 4 anos de prática, oferece-se. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 124-1.º-Esq.º — Águeda.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto — Telef. 25880 — Aveiro.
- **LEITE COCO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CÁFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.
- **STAND JUSTINO** — Concessionários Bedford — Aveiro.
- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Fripesca — Gafanha da Nazaré
- **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verdelmiho — Aveiro.
- **CASA LAMEIRO**. Telef. 94130 — Oliveirinha — Aveiro.
- **ESTORES VIDAL** — Telef. 94305 — Quintás — Ilhavo.
- **CAMISOLAS**, discos, cassetes. Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **REVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.



RECEITAS

BATATAS COM ALHOS FRANCESES

1/2 litro de leite
Manteiga q.b.
Alhos franceses q.b.
Uma cebola
Batatas q.b.
Sal, pimenta, noz-moscada, pão ralado q.b.

Alora-se em manteiga a parte branca dos alhos, cortados aos bocados e a cebola. Junta-se o leite bem quente e as batatas cortadas às rodas fininhas. sal e a noz. Coze devagar. Vai ao forno num pirex depois de polvilhado de pão ralado.

tudo. Deixa-se ficar assim até ao dia seguinte, levando então ao lume a cozer em calor brando. Depois de cozido, tira-se para fora o coelho, passa-se o molho pelo passador e junta-se a gelatina derretida. Arruma-se o coelho num prato, deitando o molho por cima.

PUDIM DE LARANJA

Sumo de 3 laranjas
8 gemas
4 claras
500 g. de açúcar

Ligam-se estes ingredientes muito bem e deitam-se numa forma untada de manteiga que vai ao forno a cozer em banho-maria.

COELHO FRIO

1 coelho
3 colheres, das de sopa, de azeite
3 cebolas grandes
3 folhas de gelatina
Vinho branco q.b.
Pimenta q.b.
Sal
Pimenta encarnada

Corta-se o coelho aos pedaços. Deitam-se por cima todos os temperos, a cebola e o vinho branco a cobrir

EMPRESA AGRO-PECUÁRIA
COM SEDE NO DISTRITO DE AVEIRO
Procura:
ENGENHEIRO AGRÓNOMO
OU **REGENTE AGRÍCOLA**

Para gestão completa de uma quinta, modernamente equipada e estruturada, para a produção de leite e gado bovino.

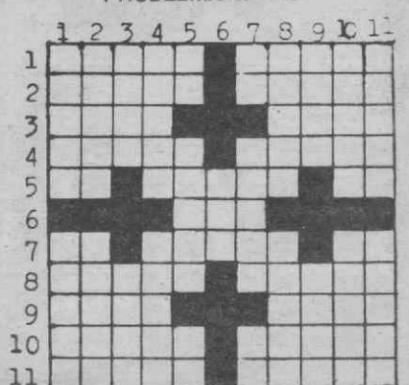
PEDIMOS:
— Disponibilidade de, pelo menos, 1/2 dia, por dia (o full time será privilegiado)
— Curriculum — habilitações e experiências

OFERECEMOS:
— Ordenado Mensal
— Participação nos lucros
— Possibilidade de habitação na quinta

Resposta ao «DA» ao n.º 64.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 148



HORIZONTAIS: 1 — Administrar; aves palmípedes. 2 — Adjunto; indivíduo ambicioso que é vítima da sua própria ambição. 3 — Lide; estavam. 4 — Escavada; ave trepadora semelhante ao papagaio. 5 — Senhora; decifrador de enigmas; feição. 6 — Prego. 7 — Rádio (símb. quim.); levantada; campeão. 8 — Pôr-do-Sol; escuro. 9 — Erro; idolatrar. 10 — Tremor; vila de Portugal. 11 — Estrada que entronca noutra principal; ramagem.

VERTICAIS: 1 — Género de aves galináceas; implorar. 2 — Ensina; termina. 3 — Nome de mulher; ligam. 4 — Anos; separa. 5 — Letra grega; suavis; sufixo que indica nacionalidade. 6 — Zanga. 7 — Letra grega; alcinha; eromo (s.q.). 8 — Que não tem tentáculos ou antenas; recebe. 9 — Falha; adoram. 10 — Rezara; olho com atenção. 11 — Adicionar; montões.

(Ver solução noutra página desta edição)

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

Ofertas

- **VENDEDOR** zona norte ou centro, 4 anos de prática, oferece-se. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 124-1.º-Esq.º — Águeda.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto — Telef. 25880 — Aveiro.
- **LEITE COCO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Vendas

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto — Telef. 25880 — Aveiro.
- **LEITE COCO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.
- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **FAT 70**, 1984, vende-se. Telef. 29135 (depois 19 horas) — Aveiro

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 269/84 — 2.ª secção.
Exequentes — Fuchs & C.º Aktien Gesellschaft Für Elektrodraht — Erzeugung Und. Maschinenbau, com sede na Austria.
Executado — FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas, SARL, com sede no Cais de S. Roque — Aveiro.
Aveiro, 13 de Maio de 1985.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco da Silva Pereira**,
Pel'O Escrivão de Direito,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(Diário de Aveiro - N.º 150, de 14-12-85).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

número superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos xelos de 1500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Diplomata cubano preso em Madrid quando tentava raptar um exilado

Quatro cubanos, um dos quais diplomata, foram presos ontem em Madrid na sequência de uma tentativa frustrada para raptar um exilado cubano na capital espanhola.

A agência EFE declarou que os quatro homens eram o vice-cônsul, dois funcionários da Embaixada e um professor.

A polícia espanhola informou que os homens, dois

deles armados, procuraram manietar o exilado e metê-lo à força dentro de um automóvel quando ele saía de um banco. O visado, contudo, resistiu até à chegada de um carro da polícia.

Uma porta-voz do município em Madrid identificou o vice-cônsul cubano como Angel Alberto Leon Cervantes e disse que ele transportava uma pistola de nove milímetros.

O exilado foi também identificado — Manuel An-

tónio Sanchez Perez, um refugiado político.

Testemunhas afirmaram que o exilado, um homem de cerca de 50 anos que agarrava uma pasta, lhes disse: «transporto documentos muito importantes. Não me interessa o dinheiro».

Três dos assaltantes conseguiram empurrá-lo para dentro de um automóvel, mas cerca de 30 transeuntes rodearam o veículo e um táxi bloqueou-lhe o caminho, até que a polícia chegou. — (NP)

PELO MUNDO

«PRÉMIO SAKHAROV» INSTITUÍDO PELO PARLAMENTO EUROPEU

O Parlamento europeu votou ontem a concessão de um prémio anual em honra do dissidente soviético Andrei Sakharov para distinguir actividades no domínio dos direitos humanos. O prémio será entregue a um candidato nomeado pelo Comité dos Assuntos Políticos do Parlamento e terá que ser aceite por dois terços dos seus membros. Sakharov não foi ainda consultado para saber se autoriza a utilização do seu nome. O Parlamento, que aprovou a acção por 94 votos contra 30 e 20 abstenções, afirma, na resolução, que o Prémio Andrei Sakharov será atribuído a quem se distinguir no desenvolvimento das relações leste-oeste, na defesa dos direitos humanos e da pesquisa científica. Andrei Sakharov, 64 anos, vive em exílio interno em Gorky. Foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz em 1975.

MOÇAMBIQUE ENTREGA SOLDADOS SUL-AFRICANOS

Três soldados sul-africanos foram entregues a Pretória depois de terem estado detidos em Moçambique desde Setembro — anunciou ontem o Ministério sul-africano da Defesa. Pretória disse, depois do desaparecimento dos três soldados perto da fronteira moçambicana, que eles poderiam ter-se perdido e atravessado à fronteira. Um porta-voz do Ministério acrescentou que os três soldados foram entregues a Pretória na quinta-feira, depois de negociações entre os dois Governos.

ONU PEDE O FIM DA CORRIDA ÀS ARMAS NO ESPAÇO

A Assembleia Geral da ONU pediu quinta-feira aos Estados Unidos e à União Soviética o prosseguimento de esforços para se conseguir um acordo que impeça rapidamente uma corrida às armas no espaço. Um total de 151 Estados membros votou a favor da resolução, em relação à qual se abstiveram Estados Unidos e Grenada. A resolução dá instruções ao secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, no sentido de que convide membros da organização a apresentar pontos de vista sobre formas de incrementar a cooperação internacional destinada a impedir uma corrida às armas no espaço.

FORAM OS NEO-FASCISTAS OS RESPONSÁVEIS PELO MASSACRE EM BOLONHA

Dois activistas neo-fascistas colocaram uma bomba cuja explosão matou 85 pessoas na estação ferroviária de Bolonha em 1980 e foi o «grande mestre» da loja maçónica P-2, Licio Gelli, que ordenou o ataque — afirmaram quinta-feira magistrados. Em documento de 60 páginas, dois juizes de Bolonha disseram que Valério Fioravanti e Francesca Mambra, ambos presos por outros crimes, foram os autores directos do atentado de 2 de Agosto de 1980, o pior em Itália desde a II Guerra Mundial. O documento diz que Gelli, apoiado por «renegados» do Serviço de Espionagem de Itália (SISMI), procurou «subverter a ordem democrática» utilizando grupos de direita para levar a cabo ataques à bomba.

PIRATA DO AR DIZ-SE INOCENTE

Omar Mohammed Ali Rezaq, identificado como o único sequestrador sobrevivente de um avião egípcio, desviado para Malta em Novembro último, afirmou-se ontem inocente das 16 acusações que lhe foram imputadas. Rezaq desmentiu as acusações, que vão desde assassinio até posse ilegal de armas, quando compareceu num tribunal de La Valletta, capital de Malta. O Governo maltês identificou Rezaq como sendo um palestino nascido no Líbano em 1963. As acusações relacionam-se com o desvio para Malta de um «Boeing 737» da companhia «Egyptair» quando efectuava um voo de Atenas para o Cairo, em 23 de Novembro último. Morreram 60 pessoas. Além de Rezaq, havia mais dois piratas do ar, um foi morto durante um tiroteio a bordo do avião e o outro morreu durante um assalto de comandos egípcios. O Governo de Malta informou que Rezaq seria julgado na ilha e recusou um pedido do Egipto para que ele fosse extraditado.



COMODORO RIVADAVIA (ARGENTINA) — Crianças da comunidade «Boer» da Patagónia, em trajes tradicionais posando com a bandeira da África do Sul durante parada comemorativa da emigração para a Argentina.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Europeus preferem ganhar mais a trabalhar menos

Os trabalhadores dos actuais dez países membros da Comunidade Económica Europeia preferem ganhar um salário mais elevado a ver reduzido o seu tempo de trabalho.

Esta é a conclusão que se tira de um inquérito sobre a flexibilidade do mercado de trabalho realizado pela Comissão das Comunidades Europeias.

O estudo, publicado na revista «Europa Informação», refere que 61 por cento dos trabalhadores da CEE preferem ganhar mais a trabalhar menos.

Em 1977 apenas 42 por cento dos inquiridos sobre a mesma questão manifestaram tal preferência.

Dos inquiridos em 1985 apenas 31 por cento se manifestaram favoráveis a opção diversa.

A Dinamarca é o único país onde uma maioria absoluta (51 por cento) dos trabalhadores declarou preferir uma redução do tempo de trabalho, mesmo com prejuízo dos salários, apesar de ser, de entre os dez, um dos países onde a duração semanal do trabalho é mais reduzida (apenas 14,9 por cento dos inquiridos trabalha mais de 40 horas semanais), número só suplantado pela Bélgica (com 11,4 por cento).

Nos Países Baixos, onde 18,5 por cento dos inquiridos disseram trabalhar mais de 40 horas por semana, foi o outro país onde os trabalhadores mostraram preferência pela redução do tempo de trabalho, embora por margem mínima (47 contra 46 por cento).

A Irlanda e o Reino Unido são os países onde mais claramente os trabalhadores optam por salários mais elevados, apesar de serem dos países onde maior per-

centagem de inquiridos trabalha mais de 40 horas por semana (24,1 por cento na Irlanda e 23 por cento no Reino Unido).

Apenas um em cada seis trabalhadores a tempo inteiro da CEE preferia ver reduzido o tempo semanal de trabalho para 30/40 horas, aceitando uma redução correspondente do salário.

É entre os trabalhadores com rendimentos mais elevados que esta solução se mostra mais popular, ainda que nem nesse grupo recolha maioria (39 por cento a favor e 56 por cento contra).

Mais divididas estão as opiniões quanto à flexibilidade dos horários de trabalho. Se 38 por cento dos inquiridos mostraram preferir horários mais flexíveis, ainda que tivessem que trabalhar, por vezes, à noite e ao sábado, contra um redução de 5 por cento do total de horas de trabalho, 34 por cento declararam-se contra tal opção e 28 por cento não exprimiram opinião.

Mais de metade dos trabalhadores europeus (55 por cento) declarou-se, no entanto, favorável a uma organização mais flexível do tempo de trabalho, em que o número de dias de trabalho e de horas prestadas por dia variasse, respeitando um total fixo por mês ou por ano.

Os operários (42 por cento) e os trabalhadores com mais de 55 anos (46 por cento) são os mais favoráveis ao horário rígido, enquanto os quadros superiores (64 por cento) e os trabalhadores de idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (59 por cento) são os mais convictos adeptos do horário flexível.

Em termos de solidariedade do trabalhador com a

empresa, o inquérito revela que 51 por cento dos inquiridos se mostram favoráveis a receber um salário inferior quando a respectiva empresa atravessar dificuldades.

Dos inquiridos, 29 por cento mostraram-se contra a perspectiva de receberem menores salários perante dificuldades da empresa e 20 por cento declararam-se indiferentes ou sem opinião sobre o assunto.

A solidariedade para com a empresa é mais apoiada pelos quadros superiores (58 por cento) e pelos trabalhadores com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (55 por cento), encontrando-se entre os menos entusiastas os operários (50 por cento) e os trabalhadores com mais de 55 anos (42 por cento).

É também no grupo etário com mais de 55 anos que se encontra a maior taxa de indiferentes e sem opinião (36 por cento) e a menor taxa de oposição declarada (22 por cento contra 32 por cento entre os menores de 25 anos).

No âmbito do inquérito revelado pela revista «Europa Informação», 56 por cento dos inquiridos mostraram-se favoráveis a diferenciação dos salários em função da eficiência individual, contra o que se manifestaram apenas 27 por cento.

Os operários e os trabalhadores com idade compreendida entre 40 e 54 anos são os menos favoráveis a diferenciação, que encontra os seus principais apoiantes entre os quadros superiores e os trabalhadores com mais de 55 anos.